CORTESIA

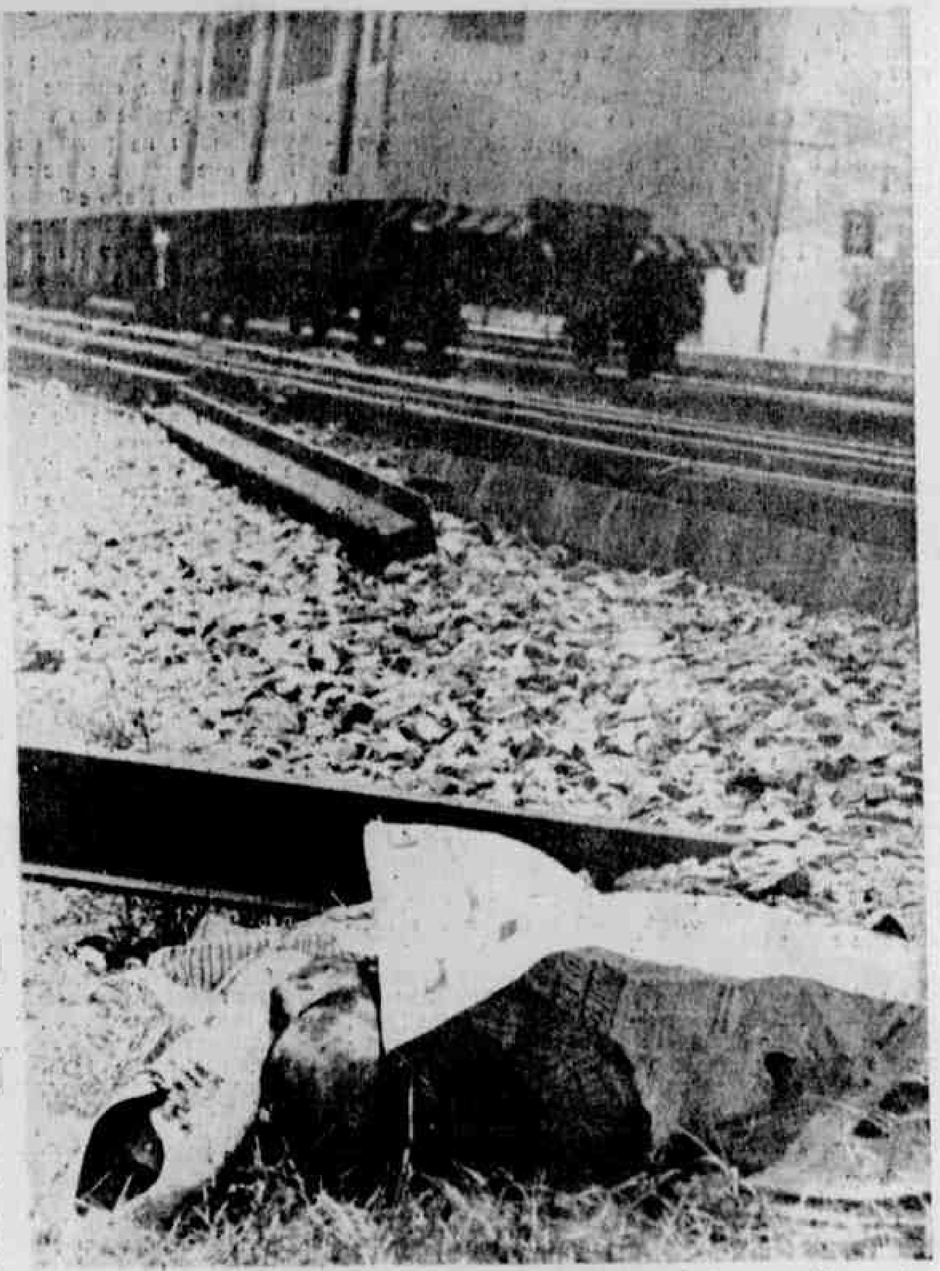
LUA PROVOCARÁ RESSACAS E INUNDAÇÕES

Leia na página 8

Trilho voa e mata dois homens pendurados no trem

ESTRAÇALHADOS

Dois rapazes morrem e um outro agoniza — Trilho na linha sai voando de debaixo da composição e mata pingentes — Parecia um foguete e houve pânico no elétrico — Mãos criminosas armaram a quase tragédia — Central já deu início a inquérito sigiloso a fim de que sejam punidos os responsáveis — Leia na página dois



Morreram dois no trilho voador, mas a tragédia poderia ter sido maior

A morte continua à solta nas rodovias onde se mata, se morre e se bebe nos bares e postos de gasolina

Quatro policiais morrem na batalha do asfalto

Fim de semana trágico nas rodovias, com brasileiros feridos em acidentes até no Uruguai — Trem colhe ônibus na Av. Brasil, apesar dos apitos da máquina, da campainha tocando, do sinal vermelho piscando e do guarda gritando — Em São Paulo, 7 mortos e 22 feridos — Porto Alegre: 33 feridos — Est. do Rio: 20 feridos — Recife: 3 mortos e 80 feridos — Bahia teve só um atropelamento — Na pág. 8

LUTA DEMOCRATICA
GRANDE RIO
60 CENTAVOS
DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI
Ano XX 3.ª-feira, 8-1-1974 — N.º 5.682

AÇOUGUEIROS DENUNCIAM CÂMBIO-NEGRO DA CARNE

Fiscalização só exerce no varejo, segundo os donos de açougues — Desemprego afeta aos que mais precisam — Carne de primeira some cedo e a especial dura três dias nos supermercados — Produtores paulistas afirmam que crise aumentará — Notas fiscais não condizem com a mercadoria entregue — Página 5

JANTAR PARA 500 TALHERES

Joana D'Arc, gatonauta mulata para nenhum lusitano botar defeito, já provocou enfarte em quatro velhotes, fez com que diversos adolescentes deixassem o lar paterno por sua causa e provocou torcicolos em muitos marmanjos que a viram desfilar no calçadão do Copa com esse traje que está lançando para o verão

LD renovará identidades

A direção de LUTA DEMOCRATICA está convidando todos os portadores de identidade funcionais deste jornal com data de 1973 para que compareçam à Redação a fim de renovarem seus documentos. A partir de hoje todas as carteiras anteriores perderão a validade.

Professor Roberto Muri, sedutor, quando se casava

Mestre sedutor casou tremendo

Capangas protegeram professor que se casou com aluna e que na véspera fora esfaqueado por ex-aluna a quem seduzira com promessa de casamento — Agressora ficou presa até que casal viajasse em lua-de-mel — Seduzida promete: "não matei o noivo, mas o marido não me escapa" — Leia na página 2

Elza e Mané dão dinheiro a favelados

na página 5

A longa procura da paz de Elsa e Garrincha

TURBA ENFURECIDA FUZILOU MARGINAL

A Seção de Investigações Criminais da 13ª Delegacia Policial está investigando para descobrir, — ao certo, — o autor do disparo que prostrou sem vida o assaltante Nilton José Vieira, de 25 anos, assassinado quando tentava a fuga depois de uma incursão, noite de domingo, contra a Farmácia Drogarex (Rua Farme de Amoedo, 95, loja D, Ipanema), em companhia de outros dois comparsas, que conseguiram fugir com Cr$ 1 mil.

Nilton, momentos antes de ser morto, pedira um comprimido de Novalgina ao balconista Eugênio, funcionário daquele estabelecimento, que, ao voltar-se, viu-se frente à frente com um trintaeoitão. Houve reação em cadeia, uma vez que outros entraram na briga e, aproveitando-se da confusão, os dois pretos desconhecidos que faziam a cobertura de Nilton, aproveitaram para roubar Cr$ 1 mil da caixa registradora, fugindo em seguida. Nilton quis imitá-los mas foi alvejado e morreu na calçada fronteiriça.

O Trio

Quando o assaltante que morreu entrou na farmácia, o balconisat Eugênio conversava com o dono do estabelecimento, Agostinho Rodrigues (casado, 37 anos, Rua Figueiredo Magalhães, 870-703), seu irmão Elvio Ildefonso Mayer (Rua Raul Pompéia, 480-705) e o caixa Ismar Ferreira de Paiva (casado, 23 anos, Rua Pompeu Loureiro, 54-301).

Eugênio deu as costas ao freguês, para apanhar o remédio, e depois voltou-se, deparando com um enorme revólver, grosso calibre, na mão do desconhecido. Todos foram obrigados a colocar as mãos sobre a cabeça, e tudo parecia muito bom para o bandidão, que tinha em sua cobertura, pois outros comparsas, de grande estatura, pretos, parados na porta.

A Reação em Cadeia

Por alta recreação, o bandido esqueceu por momentos o balconista que havia rendido inicialmente e dirigiu-se a Agostinho, o dono da farmácia, e tomou-lhe o relógio de pulso e mais Cr$ 205,00. Voltou-se, mas foi surpreendido por violenta gravata que o comerciante aplicou-lhe pelas costas, e seus dois companheiros de papo se encarregaram de ensopapar devidamente o bandidaço.

Mesmo assim, o bandidaço conseguiu escapar das mãos dos três e correu para a rua. Na confusão, seus companheiros estouraram a caixa registradora e fugiram, sem serem obstaculados.

Tiro Certeiro

Os dois bandidos, que não foram identificados e que estavam na cobertura de Nilton, já estavam longe, quando ouviu-se o disparo seco, que não se sabe explicar de onde partiu. O bandidão cambaleou e tombou pesadamente sobre a calçada fronteiriça da Drogarex. Não chegou a ser socorrido. Estava morto com um balaço nas costas.

Segundo a versão dos personagens, — vítimas do assalto, — populares que desde logo iniciaram a caçada aos bandidos, teriam dado fuga a um elemento que, sacando de sua arma, cortou a fuga do marginal, com certeiro tiro.

Testemunha Bomba

A hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, estava depondo na SEVIG da 13ª Delegacia Policial, uma testemunha que se encontrava do outro lado da rua, no momento do assalto e que a tudo assistiu.

Os policiais não quiseram revelar o nome da testemunha-bomba que poderá apontar o verdadeiro autor do disparo que liquidou o bandido Nilton, a fim de que as diligências não sejam prejudicadas. Na verdade há muitas dúvidas e a Polícia acatou, mas com reservas, a versão de que o tiro havia sido disparado por alguém na multidão enfurecida, que chegou a perseguir os dois marginais que fugiam, sempre dando cobertura ao comparsa morto.

ARMANDO MARQUES VOLTOU À PRISÃO

Somente Armando Marques da Rocha, o Armandinho ou Didiu, voltou à prisão, depois que, juntamente com Válter Amaral Lemos, João José da Costa Pachoce e Juraci Marinho da Silva, vendedores de maconha, fugiu, madrugada de domingo, do xadrez da 14.ª Delegacia após serrarem as grades do xilindró.

Armandinho, dentre outros crimes, assassinou um estudante no Leblon. Aproximadamente ao meio-dia de domingo, foi visto num ponto de ônibus da Rua Vinte e Quatro de Maio, na Estação do Riachuelo, quando se aproximou um camburão do 4.º Setor de Vigilância Norte. Os policiais, cinco ao todo, saltaram e perseguiram o meliante. A luta foi feroz, mas o bandido acabou no xadrez.

Portas Sem Segurança

Eram 4,30 horas da matina quando Armandinho e seus colegas de cela começaram a usar a serra. Em poucos minutos, conseguiram serrar duas barras da grade do xadrez e saíram para o corredor. De passagem, encontraram duas portas de segurança apenas encostadas, com cadeados abertos pendurados. Alcançaram longo corredor e fizeram uso de um depaço da grade para romper frágil gradil na parede de tijolos. Improvisando uma corda com pedaços de cobertor, chegaram ao pátio, saltaram o muro e chegaram à rua.

No local da evasão esteve o perito Vanderlei, recolhendo subsídios para estabelecer o quadro verdadeiro da escapada dos detentos. A Polícia admite que a serra chegou às mãos dos presos dentro da comida que comumente é levada por parentes dos detentos.

Pedaço de trilho voa para matar pingentes

Dois homens morreram e um terceiro está agonizante ao serem atingidos por enorme pedaço de trilho que sobre eles voou quando pendurados na porta de um elétrico que passava entre as Estações do Engenho Novo e Sampaio, mais precisamente em frente ao local denominado *Buraco do Padre*, próximo à Igreja do Cristo Trabalhador.

A direção da Central do Brasil já determinou abertura de inquérito sigiloso para se apurar as causas do acidente de vez que o pedaço de trilho foi deliberadamente colocado sobre a linha férrea. Por verdadeiro milagre não ocorreu uma catástrofe pois o trem, prefixo US-112, do ramal de Santa Cruz, que se dirigia à D. Pedro II, viajava lotado, entre 10 e 10 horas e 15 minutos.

Segundo o encarregado da manutenção do leito da via, no percurso entre Engenho de Dentro há 15 dias atrás ele pessoalmente examinou o local, constatando que o pedaço de trilho e outras peças estavam a 2 metros de distância da linha férrea.

Como um Foguete

Sebastião Antonio dos Santos, que viajava na composição na hora do acidente, declarou que ouviu um forte estrondo de encontro a parede externa do vagão em que estava sentado, chegando a supor que o trem fora albalroado por outro.

Tudo aconteceu numa fração de segundos. As rodas do elétrico fizeram com que o pedaço de trilho saísse voando para bater contra a porta do vagão número 3 onde se achavam pendurados Luís Fernando Benometti, solteiro, 30 anos, ex-pára-quedista e torneiro-mecânico, residente à Rua Balearis, 1749, Cavalcante e José Carlos Gomes da Silva, de 22 anos, solteiro, de endereço desconhecido, que tiveram morte horrível, estraçalhados pelo trilho transformado num foguete. A violência do impacto foi de tal ordem que o pedaço de trilho partiu-se ao meio. Um terceiro homem foi também atingido e está agonizando, sem identidade, no Hospital Salgado Filho.

Fala o Responsável

José Alves Marinho, encarregado da conservação do trecho entre o Engenho de Dentro e D. Pedro II, confirma integralmente as suspeitas de que mãos criminosas colaboraram para o acidente que poderia ter redundado numa mortandade. Os muros entre as estações de Engenho Novo e Engenho de Dentro têm vários buracos que permitem a passagem de marginais, desocupados e ladrões que agem nos trens. Por ali entraram as pessoas que colocaram o trilho na linha com o objetivo de provocar um desastre.

Ontem mesmo o comissário Paulo, da 23ª DP, solicitou à direção da Central que a composição retornasse ao local do acidente para uma completa reconstituição dos acontecimentos.

MESTRE SEDUTOR CASOU TREMENDO

Sob forte proteção de seus guardas-costas, casou-se sábado em Caxias o professor Roberto Muri Português, que na véspera havia sido esfaqueado por uma sua ex-aluna, Salisete Maia Vieira, a quem seduzira com a promessa de casamento.

Ferido levemente, Roberto Muri Português, contraiu núpcias com outra aluna, Cecília Costa Dias, que nervosa o aguardou durante 40 minutos. O casamento, que contou com a presença de grande número de curiosos, teve lugar na Matriz de Santo Antonio. Salisete, que fora presa em flagrante depois de meter a faca no sedutor, ficou detida pelo delegado Moacir Bellot até que Roberto e sua esposa viajassem em lua-de-mel, com destino não conhecido.

Na saída da delegacia, diante de vários policiais, Salisete volto ua afirmar.

— Não matei o noivo mas agora vou matar o marido. Ele pode se esconder até no inferno que irei em seu encalço".

A garota está sendo processada por tentativa de homicídio.

Casou Tremendo

Há um ano, quando era professor no Educandário Rui Barbosa, Roberto Muri convenceu Salisete a acompanhá-lo ao Hotel Vila Rica, onde, após embriagar a jovem, que então contava 17 anos, deflorou-a com a promessa de casamento, que não cumpriu. O fato chegou ao conhecimento da direção do colégio que expulsou o professor e a aluna. Proprietário de outro educandário, Roberto voltou a se apaixonar por outra aluna, Cecília, com quem se casaria.

Na sexta-feira Salisete, sabendo que o sedutor iria se casar no dia seguinte, armou-se de uma faca de cozinha e tocaiou-o, dando-lhe dois ligeiros golpes antes de ser dominada pelos capangas do professor que sempre o acompanhavam.

Sábado, atrasado 40 minutos e visivelmente trêmulo, Roberto subiu as escadarias da igreja sempre fortemente protegido e foi com voz embargada que disse o sim quando o padre lhe perguntou se realmente queria se casar com Cecília Costa Dias.

Apesar dos conselhos de Moacir Bellot, Salisete, a seduzida, jura que Roberto deixará viúva muito em breve.

ÚLTIMAS MATANÇAS SERÃO DEVASSADAS

Os órgãos de segurança do governo estão movimentados no sentido de levantarem a identidade dos frios matadores que voltaram a desovar os cadáveres de suas vítimas nas estradas desertas da Baixada Fluminense. Um a um vão sendo eles identificados, suas famílias e seus amigos ouvidos e os inquéritos confeccionados como manda a Lei, tudo indicando que, em breve, muito ao contrário do que pensavam os Justiceiros do Diabo, a Lei os colocará no banco dos réus, para que paguem seus inomináveis crimes.

O delegado Lisis Nogueira, da Delegacia Especial de Bolfor Roxo, e o seu colega Calvino Boeck da Mota, de Nova Iguaçu, estão sendo pressionados por agentes da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, para que, a curto prazo, apontem os culpados das 11 chacinas havidas no Grande Rio e cujos cadáveres foram encontrados nas duas jurisdições.

As Grandes Desovas

Duas grandes desovas de cadáveres — de marginais, em sua totalidade — determinaram o final do ano que passou e o ano que ora se inicia. Foram onze ao todo, distribuídos em dois macabros repastos para os urubus, caso não fossem encontrados.

As características dos corpos encontrados em fins do ano que findou, indicavam que todos eram egressos de cárceres. Marcas de torturas, de algemas, semi-nus (usavam sungas sumárias), barbas por fazer há dias, cordinhas no pescoço e tiros (de misericórdia) nas respectivas cabeças.

1 — Jovem branco, tiro na nuca, corda no pescoço, Estrada Boa Esperança, nos terrenos da Bayer, em Nova Iguaçu;

2 — Outro branco, de cabelos castanhos, 1,70m de de altura, 35 anos presumíveis, trajando sunga amarela e camisa cinza. 15 balas na cabeça;

3 — Branco, cabelos castanhos, 1,75m, 35 anos, trajando japona azul desbotada, curta, camisa branca de malha e sunga branca;

4 — Negro, 35 anos, 1,80m, muito forte, camisa de meia listrada em vermelho e branco, sunga vermelha. Estava descalço;

5 — Branco, de cabelos castanhos claros, 25 anos, 1,65m, camisa xadrez vermelho e branco. Detalhe: não tinha os dedos médios e indicador da mão direito, resultado de amputação antiga;

6 — Pardo, cabelos castanhos (sarará), 1,75m, 30 anos presumíveis, camisa preta e sunga azul. Estava descalço. Detalhe macabro: Um graveto estava cravado em uma das perfurações feitas à bala, no crânio do cadáver;

7 — Mulato, compleição robusta, sunga, bala na cabeça e cordinha no pescoço.

A sexta-feira passada amanheceu com novidades nas Delegacias de Nova Iguaçu e de Bolfor Roxo: mais quatro cadáveres haviam sido encontrados no denominado *Cemitério do Esquadrão da Morte*, situado na estrada do Retiro dos Padres, em Belfo rRoxo. Dois ueles estavam amarrados pelos pulsos — e entre si — por arames finos, à guisa de algemas.

Bem vestidos e bem barbeados, os cadáveres desta feita — como num protesto dos matadores do EM — jaziam com cerca de 15 tiros de balas de grosso calibre no crânio, além de outras tantas espalhadas pelo corpo. Ao lado de dois dos cadáveres, a Perícia encontrou *guias* vermelhas-pretas, que correspondem, na religião umbandista, a Exu. O local é o mesmo onde foi encontrado o primeiro morto, palco de uma tragédia que culminou. no desbaratamento de uma das facções do Esquadrão da Morte. Lá deixaram o corpo da costureira Alzira, testemunha de um crime de morte praticado por policiais. Foi arrastada de sua casa (Vila Kennedy) juntamente com o amásio. Tentaram queimá-la viva, depois de a torturarem. Felizmente, seu companheiro conseguiu fugir do camburão e denunciou o bárbaro crime às autoridades.

1 — Preto, na Estrada de Belfor Roxo, cinco tiros na cabeça, camisa preta, calça azul, cabelos cortados e bem barbeado;

2 — Pardo, 25 anos presumíveis, braço esquerdo engessado e tombado sobre o corpo, vestia calça lilás, camiseta branca de boa qualidade, e chinelos brancos, de tiras. Só na cabeça levou cinco tiros; inúmeros estavam espalhados pelo resto do corpo; era calvo e tinha entradas profundas na testa.

3 — Branco, com 18 anos de idade presumivelmente, trajando calça marrom e camisa branca, sapatos pretos, sem meias. O pescoço estava com um profundo golpe, que não chegou a atingir a carótida. Tinha no pescoço quase degolado, uma *guia* de Exu (vermelha e preta). Não havia sangue no local;

4 — O quarto morto: pardo 25 anos presumíveis, trajava calça amarela, camisa listrada vermelha e branca; estava de sapatos marrons, tinha um ferimento no meio da testa.

FOGO DEVOROU CINEMA ÓPERA

Um curto-circuito nas instalaçóse do Cine Ópera, situado na Praia de Botafogo, 340-C, foi a origem do incêndio que, em pouco tempo, causou prejuízos totais em suas instalações, bem como destruiu as lojas internas e externas que ficam situadas no térreo do edifício.

Ao local acorreram os bombeiros do Humaitá, chefiados pelo tenente Missel, dois choques da Polícia Militar e as autoridades da 10.ª Delegacia Policial, que o isolaram completamente, a fim de que a Perícia possa apurar se o incêndio foi ou não criminoso.

Segundo afirmou o gerente Gilberto Maranhão, assistido pelo supervisor da empresa a que pertence a casa de espetáculos esta é a segunda vez que o cinema Ópera entra em obras, esse mês:

— A finalidade desta obra que ora realizávamos era aumentar a capacidade do mesmo — um dos maiores cinemas do Rio — de 1.060 espectadores pra 1.600 — afirmou o sr. Maranhão. Os prejuízos que calculamos vão a mais de Cr$ 600 mil cruzeiros e não posso afirmar, de pronto, qual o valor do seguro que possuímos. Só mais tarde, quando consultada a administração da empresa.

As lojas — internas e externas — da galeria da qual o cinema era parte integrante, foram todas atingidas pelo incêndio. Umas de modo parcial. Outras totalmente foram destruídas. Seus proprietários se lamentavam, uma vez, que a maior parte tinha seguros irrisórios contra incêndio e os prejuízos são incalculáveis.

O Cine Ópera deveria reabir na próxima 5a. feira quando, em *Avant Prière*, seria levado à tela o filme *O Ocaso de uma estrela*", no qual a artista Diana Ross seria a principal protagonista.

Fuzilaram o bicheiro

À hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, turmas da DV. Norte de Vigilância, da 23.ª D.P. e um choque da Polícia Militar estavam no encalço de um fusca vermelho, chapa não identificada, ocupado por 3 elementos, que haviam fuzilado o bicheiro Carlinhos, — Carlos Alves da Silva —, com certeiro tiro no peito. O crime foi praticado cerca das 14,30 horas de ontem e o contraventor se encontra no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Souza Aguiar, internado, entre a vida e a morte.

BANDIDO MATA BANDIDO

Bandido matou bandido no assalto de que foi vítima o motorista Olamir Nascimento Esquerdo (solteiro, 28 anos, Rua Oscar Santamaria, 128 — Eden, São João de Meriti), madrugada de ontem, quando, depois de recolher o carro em que trabalha, chegava à sua residência.

Cercado por quatro crioulos, foi obrigado a entregar Cr$ 140,00, seu relógio, seu anel e seus documentos. Depois do assalto, os bandidos mandaram que corresse. Quando Olamir declarou que morava em frente, um dos meliantes ameaçou alvejá-lo.

O profissional do volante atracou-se com ele, sendo ferido a tiro no ombro. Outro dos quatro assaltantes também tentou feri-lo, alvejando seu próprio comparsa, na boca. Fingindo-se de morto, o motorista viu os outros três bandidos fugirem.

Ato contínuo, foi apresentar queixa à delegacia. Quando voltou com os policiais, a arma do assaltante morto tinha desaparecido, provalvelmente levada pelos seus comparsas, que voltaram para conferir.

Até o momento, o assaltante morto não foi identificado. Vestia calça tipo Lee, camisa azul, sunga e sandálias marrons. Os documentos do motoristas foram posteriormente, encontrados num terreno baldio.

EUA AMEAÇAM REAGIR À FORÇA CONTRA EMBARGO DO PETRÓLEO

O secretário da Defesa dos Estados Unidos, James Schlesinger, advertiu que seu país poderá empregar a força se os países árabes abusarem do embargo petrolífero, bastando apenas que a opinião pública norte-americana dê ao governo apoio nesse sentido. A advertência está contida em declaração ontem divulgada pela televisão.

"Devemos reconhecer que os poderes independentes de Estados soberanos não deveriam ser utilizados para prejudicar o mundo industrializado", assinalou o secretário da Defesa, esclarecendo que tal política implica em grande risco e grande fonte de perigo, "não somente para nós, como também para todos os países produtores de petróleo".

Diálogo Contra a Crise

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) está preparada para iniciar conversações com as principais nações consumidoras, em busca de uma estabilização para os crescentes preços do petróleo bruto.

Espera-se que os doze países membros da OPEP, que fornecem 85% da importação do petróleo mundial, convidem os Estados Unidos, a Europa e o Japão para negociações sobre os preços.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO

Secretário
JOEL LOPES

Superintendência	252-0450
Publicidade	252-1477
Depto. Sindical	252-1302
Administração	252-0625

Rua do Lavradio, 98
Centro

Secretaria	248-5518
Editoria Política	264-4663
Editoria de Polícia	264-2024
Redação	264-5088
	264-2024
	248-5518

Rua Sotero dos Reis, 62
P. Bandeira

Sede:
Duque de Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1763 - sobrado

Sucursal:
Niterói: Av. Amaral Peixoto, n.º 370, s/303 — Aparício Baloneta

— x —

PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 0,60

— x —

Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,70
Domingos .... Cr$ 1,00

Composto e impresso na Gráfica Cantagalo S. A.
Rua Sotero dos Reis, 62.

LD AMADO RIBEIRO

O Eterno Problema

Mais uma vez a penitenciária Vieira Ferreira, de Niterói, volta ao noticiário como palco de novas violências. Ali vivem 276 presos, enjaulados como feras, comendo uma boia que nem os cães suportariam, vivendo uma subvida, atormentados noite e dia por guardas mal formados. Sábado eles explodiram em um motim que felizmente foi contornado. Os detentos acusam o inspetor-geral Domingos Magalhães de desumano e arbitrário, além de galanteador das mulheres que vão visitá-los. Os presidiários colocaram o problema no seguinte pé: a cadeia é pequena para nós e ele. Ou ele sai ou nós sairemos na marra.

Álcool nas Rodovias

Coube a este rolunista a idéia de sugerir às autoridades do DNER a proibição sumária de bebidas alcoólicas nos bares, restaurantes e postos de gasolina situados ao longo das rodovias. O sr. Eliseu Resende, diretor-geral do DNER, em entrevista em Belo Horizonte, já disse que tratará do assunto com a maior urgência e carinho, no que faz muito bem, pois nós somos testemunhas de que a grande maioria dos desastres que ocorre na Rio-Magé e Rio-Teresópolis é conseqüência das costumeiras paradinhas de motoristas — principalmente amadores — para tomar umas e outras no Bar do Alemão ou no Posto de Parada Modelo. Este último então já é um verdadeiro caso de polícia, visto que fica situado no entroncamento das rodovias que demandam Nova Friburgo e Teresópolis e ali, tanto na ida como na volta, os motoristas se debruçam no balcão para tomarem a saideira. Aí vocês já viram. É desastre em cima de desastre.

Bicheiro Perneta

Que o bicheiro precisa viver, qualquer um compreende, pois ele tem família e filhos na escola, como qualquer um de nós. O que não pode é o jogo ficar de tal maneira ostensivo que até um perneta seja usado para escrever o bicho, conforme ocorre numa fortaleza situada aqui atrás do jornal, na Rua Ceará, número 143. Se o homem é perneta e anda de muletas, logicamente não pode correr. E não correndo é facilmente apanhado pela Polícia. Ou será que o pernetinha da Rua Ceará está consciente de que não corre nenhum risco? Implicamos com esse antro de jogatina porque ele fica situado na entrada de uma cabeça de porco onde vivem mais de 30 crianças que forçosamente se misturam aos contraventores e apostadores. E há palavrões, gestos obscenos diante dos meninos e meninas. Assim não, rapaziada. Se amanhã passarmos aí na porta e vocês estiverem dentro de casa e não na calçada, daremos um telefonema para a 17ª DP denunciando o fato. É bem possível que o chefe da SVIG da delegacia de São Cristóvão esteja por fora desse esquema de perneta escrevendo bicho com a jogatina em recinto fechado. Falamos fechado porque os contraventores ficam por trás de um muro com grades pontiagudas, portão de ferro e tapumes de folhas de zinco. O general Antonio Faustino da Costa não merece tal tipo de traição.

Visita ao Morro

Os jornais de domingo denunciaram fato de sumaríssima gravidade: policiais teriam estado no Morro do Tuiuti, na Tijuca, para seqüestrar dois dos cinco rapazes que apareceram crivados de balas em Nova Iguaçu e Belford Roxo, semana passada. Os homens, que se diziam da Polícia, embora não se identificassem, arrombaram barracos, deram rajadas de metralhadora, pintaram o diabo e depois foram embora conduzindo dois presos, um deles com o braço engessado. Quem age assim é o Esquadrão da Morte. Tal tipo de atitude evidentemente não tem o endosso da Secretaria de Segurança. Esse crime deve ser apurado porque a impunidade, como se sabe, é má conselheira e geralmente desenvolve uma ação em cadeia. Matar o bandido na troca de tiros, na cara de pau, admite-se. Mas levá-lo para a estrada, para a liquidação sumária, aí já é entrar na área do próprio banditismo. Geralmente há carne debaixo do angu quando o policial se arvora em juiz e carrasco ao mesmo tempo.

O Drama de Uma Mãe

A vizinhança queria linchar Neli Sousa e Silva depois que ela indiretamente matou os três filhos pequenos ao deixá-los trancados em casa, com uma vela acesa, para ir a um centro espírita. A vela caiu sobre um monte de roupas, o fogo se alastrou e foi atingir o berço onde dormiam as crianças, de 3 anos, dois anos e uma de apenas 6 meses de idade.

Haverá castigo maior para Neli que atualmente com 23 anos de idade terá de carregar consigo tamanho remorso? Neli fora ao terreiro pedir ajuda aos santos para que melhorasse de vida, para que pudesse arranjar dinheiro para alimentar os filhos já que o companheiro, ex-fuzileiro expulso da Marinha, leva vida irregular e pouco aparece em casa. Doutor delegado da 26ª DP: tenha pena da Neli, doutor. Ela está sofrendo demais.

Polícia caça pais das crianças carbonizadas

A brutalidade da tragédia que se abateu sobre o lar do casal Neli Sousa e Silva (23 anos) e Antônio Sousa e Lima (26 anos), comoveu todo o subúrbio de Quintino Bocaiuva, onde, na Rua Balbina, 101, três crianças pequenas morreram carbonizadas por relaxamento de seus pais.

O fato ocorreu na noite de sábado para domingo, quando o casal deixou seus filhos Cláudia, Fábio e Carla (3, 2 e 1 ano, respectivamente) sob a luz de uma vela, que acabou por provocar violento incêndio.

Com medo de ser linchada pela vizinhança, Neli foi direto do Centro Espírita Pai Antônio da Bahia e Xangô Agodô, na Rua Paraná, para a sede da 26.ª Delegacia Policial, onde se apresentou. Depois de confessar ter sido a culpada de tudo, ela tomou destino ignorado, em companhia sempre do seu marido, que ficou de tratar do enterro das crianças.

ANUNCIE
NA LUTA
TEL.: 252-1477

Estado do Rio

Baioneta

Lagoa de Saquarema será aterrada com areia: Litorânea

A Companhia de Desenvolvimento e Urbanismo (DESURJ) elaborou e o governo do Estado do Rio aprovou o Projeto de Engenharia Final da Rodovia Litorânea Niterói — Rio das Ostras, que prevê, entre outras coisas, a utilização de areia nos aterros da lagoa de Saquarema, como manda a boa técnica, evitando, com isso, que a construção venha a ser um fator de aceleramento da poluição ambiental.

Pelo processo de concorrência pública, a DESURJ contratou a empresa Consultores de Engenharia e Desenvolvimento S.A. — CED — para a elaboração do projeto. A areia será colocada sobre uma camada de pedra, que não só servirá de suporte ao aterro, como também expulsará o lençol lodoso que será retirado da lagoa, por meios hidráulicos ou mecânicos.

O engenheiro Murillo Pessoa, diretor de Planejamento e Coordenação — Comissão de Implantação da DESURJ, informou que a diretriz seguida pela CED, para o desenvolvimento do Projeto, é exatamente aquela estabelecida no Plano de M. Roberto, cuja elaboração contou com a assessoria técnica daquela empresa.

— Toda vez que a rodovia atravessa a lagoa — prosseguiu — é prevista a construção de uma ponte para permitir a continuidade do fluxo das águas e a passagem de pequenas embarcações. A construção da estrada em aterro, com material arenoso sobre o enrocamento de pedras em grandes blocos, permite a intercomunicação das águas através de sua própria estrutura.

SINTETIZANDO

Aumentando o campo de sua ação fiscalizadora com o controle externo das Prefeituras — cujas contas só podem ser julgadas pelas Câmaras Municipais depois do seu parecer técnico —, o Tribunal de Contas terá em 1974 um ano de intensa atividade, conforme anunciou ontem o conselheiro Lazari Guerreiro Lima, ao ser reconduzido à presidência, reeleito juntamente com o vice-presidente Paulo da Silva Fernandes.

"Será — afirmou — um ano de grande movimentação, com a instrumentalização deste órgão para operar nos 63 municípios fluminenses, tarefa que nem por ser difícil deixará de ser cumprida à risca, como convém à melhor tradição do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro."

Para tanto, disse contar com a cooperação de conselheiros, procuradores, subprocuradores, auditores e Corpo Instrutivo, conclamando-os ao "generoso trabalho de equipe, para que a união de todos constitua a força viva com que, em 1974, este Tribunal possa servir mais e melhor à comunidade fluminense, zelando pela probidade na aplicação dos dinheiros do povo".

Ao assumir, solenemente, o compromisso de bem exercer o cargo", para o qual foi reeleito em 20 de dezembro último, o conselheiro Dácio Lazari disse que "se me fora permitido prometer, juntamente com este juramento, eu prometeria esforçar-me para fazer melhor do que fui ao tempo em que, pela vez primeira, fui presidente desta Corte".

x x x

As subvenções para as escolas de samba e blocos, além das datas de conclusão para a instalação da arquibancada e a decoração de Niterói para o carnaval deste ano — o tema é "Folias-74" — serão anunciadas amanhã, quarta-feira, às 20 horas, na sede do CENITUR, pelo presidente da feitura da capital fluminense, Oto Borges.

De acordo com o organograma organizado pela Comissão de Carnaval da PMN, na segunda quinzena deste mês será iniciada a instalação da arquibancada na Avenida Amaral Peixoto, entre as Ruas Visconde de Uruguai e Maestro Felício Toledo, e no início de fevereiro a decoração nas ruas centrais de Niterói.

x x x

O presidente da Comissão de Carnaval anunciou, ainda, que no encontro de amanhã, com os jornalistas que fazem a cobertura do carnaval niteroiense, serão resolvidos o problema da eleição do Rei Momo e outras questões relativas ao carnaval niteroiense.

Oto Borges informou, também, que a decoração de carnaval, pela primeira vez, será feita sob a responsabilidade do próprio autor de projeto, Dorloff Pereira dos Santos. A decoração não ultrapassará a Cr$ 200 mil cruzeiros.

x x x

Estão abertas no Departamento de Difusão Cultural, da Universidade Federal Fluminense na sobreloja da Reitoria, em Niterói, das nove às 16 horas, as inscrições para o Curso de Dramaturgia que será realizado nos dias 16, 28, 23 e 25 deste mês, das 20 às 22 horas, no auditório da Faculdade de Educação, na Rua Dr. Celestino, 74, sob orientação de Bárbara Heliodora, da Escola de Teatro do Estado da Guanabara.

A inscrição custa cinquenta cruzeiros e as aulas versarão sobre "Estrutura do Texto Dramático", "Definição de Gênero e Estilo", "Composição do Personagem" e "Desenvolvimento da Ação Dramática e Relação Texto-Espetáculo". O curso é promovido pelo Departamento de Difusão Cultural da UFF.

Criticar ou lastimar EIS A QUESTÃO

NO BRASIL onde nasci, e particularmente no Rio de Janeiro onde vivo há 48 anos, somando a experiência de uma longa vida pública que vem de vereador a deputado estadual, de deputado estadual a federal e duas vezes candidato a governador da Guanabara e Estado do Rio respectivamente, com um saldo de votos de mais de um milhão e quinhentos mil sufrágios, em seis pleitos, sem um derrota, concluí que o abandono e a dor não fabricam heróis nem conscientizam homens.

NO INDIVIDUO torturado que eu encontrei na estrada por onde passei vi um bandido, um assaltante ou um revoltado.

—oOo—

A MASSA deles sempre aumenta dia a dia onde se aplica a tortura. Disso ninguém tenha dúvida. Um governo ou um homem, podem ser amados, admirados, respeitados ou temidos, mas pela tortura só podem ser odiados, e quando o ódio cresce entre os homens, os inconformados na desgraça acabam engrossando as hostes dos que fazem da subversão uma filosofia ou dos que se tornam centuriões decididos a serviço do contra. E os que por sentimentos religiosos e por outros motivos situam-se nas outras hostes da subversão profissional, transformam-se em novos heróis ou futuros subversivos.

—oOo—

OS ESTÓICOS asseguravam que o homem só pela provação se torna bom ou mau.

—oOo—

O SOFRIMENTO era para eles o noviciado da virtude.

—oOo—

A ESCOLA do herói, o cadinho a temperar as qualidades dos santos.

—oOo—

NA ROMA antiga, glória da civilização ocidental, ou na Grécia, que pintou para o mundo o fênix da cultura filosófica da humanidade, a desgraça poderia fazer super-homens, incitando ou incutindo no espírito dos mortais a nobreza e o sentimento dos deuses.

—oOo—

ESSES fatos servem para mostrar que a indiferença muçulmânica dos que governam a Guanabara só contribui para aumentar dia a dia a massa dos inconformados.

—oOo—

NÃO SE PODE viver mais na terra de São Sebastião. E se ontem lutamos para nos libertarmos do estado de coisas que atormentava o contribuinte carioca, não vemos porque hoje, com maior razão, não advertirmos os escalões superiores para que impeçam que os atormentadores aumentem o número de atormentados, que não devem nunca serem subestimados nos limites de sua capacidade de sofrer.

—oOo—

AS FILAS desgastam a paciência popular. A alimentação é deficiente e cara. Medicamentos existem adulterados que, em vez de curar, agravam o estado do paciente. Os hospitais não cuidam mais como cuidavam dos doentes, como se houvesse um propósito premeditado de se irritar os necessitados: são verdadeiros depósitos de enfermos, na maioria submetidos a um regime de paliativos. Em alguns corredores e filas de hospitais, temos a impressão de estarmos diante de carniças humanas. Os remédios estão pela hora da morte. Tudo está caro e nada presta. Que mal fez o carioca para sofrer tanto?

—oOo—

ATE nas favelas, que se alastram pelos vales e pelas fronteiras e se estendem pelos subúrbios, e novamente margeando os mangues que limitam com o Estado do Rio, a vida se torna impossivel. O preço dos barracos, a dificuldade dos transportes, a desassistência, tudo conspira contra a vida dos infelizes, cujos problemas, aparentemente insolúveis, podem ter solução, desde que o governo do Estado da GB acorde para essa realidade ou que alguém o desperte para esses fatos.

—oOo—

CONTINUAM havendo promessas de tudo. Mesmo que não estejamos em época de eleições. Contudo, a demagogia prossegue. Oferece-se ao povo mais do que o povo precisa para ter uma existência condigna. Os bandos precatórios dos amigos do governo do Estado, em seu nome, e com a sua empresa gráfica começam subir aos morros. Os favelados do Rio já sabem que passando essa fase, chamada de periodo pré-eleitoral, o infeliz continua desgraçado e o carioca do asfalto continua assaltado sem ter para quem reclamar e cada dia mais torturado.

—oOo—

CADA pobre da Guanabara, e não são poucos, é um infeliz atormentado e cada membro do atual governo da GB, com honrosas exceções, é um demônio atormentador, segundo a definição dada por Schopenhauer, que dividiu a humanidade em duas categorias: em diabos atormentados e diabos atormentadores.

—oOo—

PARECE que o filósofo da desgraça ressuscitou para vir ver de perto a Cidade de São Sebastião com seus cortejos tenebrosos. Temos, hoje, mais de um milhão de favelados na GB, não obstante o esforço da casa própria e as mudanças para os vales.

—oOo—

O CARIOCA pobre é hoje uma espécie de diabo, porque tem que viver num inferno, trabalhando para sustentar o vício dos diabos gozadores, que tudo têm, que de tudo dispõem a seu bel-prazer.

—oOo—

E NÃO se diga que estou denunciando essas coisas porque tenha algo de imediatista ou que esse pobre jornal fundado para defender a classe pobre, sofra do complexo da competição entre irmãos. Não somos Caim! Ao contrário, quando denunciamos esses fatos que todos conhecem, o fazemos inspirados no princípio de que «por falta de um grito perde-se uma boiada», mesmo porque o governo, qualquer que ele seja, se é honesto, nada tem a temer, porque é sempre melhor ser criticado agora do que ser lastimado amanhã.

Tenório Cavalcanti

Dialogando

— Positivamente este mundo é mesmo redondo...

— Achatado nos polos e dilatado no equador. Foi assim que aprendi nas escolas.

— Por causa dessa redondeza, Galileu teve que mentir para não sucumbir na fogueira... Quisera eu que fosse um cone ou um cilindro ou que tivesse anéis como Saturno.

— Para que tanta extravagância !...

— Porque quem mora na Guanabara tem a sensação de que estamos no fim do mundo. A insatisfação é geral, o povo de cinto apertado, dando saltos para enfrentar o custo de vida e fugir dos assaltos.

— Proporia, portanto, o exilio de Chagas e outros espécimes da mesma classificação, num dos anéis de Saturno...

— Só assim pagariam caro todos os desacertos que até hoje praticaram contra o povo no Estado da Guanabara. Não precisa tanto. Ele está comprando passagem para os quintos dos Infernos, para onde irá sozinho.

— Há gêneros de primeira necessidade e de consumo obrigatório que estão sendo majorados em mais de 40%!

— Os agrícolas e pastoris irão nas águas...

— De como se prova que o atual governo da GB foi mais prejudicial em três anos que a revolução de 1930 em mais de 30.

— Bate o recorde de priorismo! De politiquismo etc. etc.

— Do desgracismo, dirias melhor.

— O meu consolo é que o Chagas está acabando com todas as velharias da GB...

— Ignoro o conteúdo, como se diz em linguagem aduaneira...

— Explico: Um tijolo está custando trinta centavos, uma telha cinqüenta, uma tábua dois cruzeiros o metro, um saco de cimento quatorze ou quinze, um litro de gasolina, por ora, um cruzeiro, com a diferença no medidor entre a bomba e o tanque, fica por quase um e meio.

— Ora... E o que tem isso? Brasília não foi feita assim no carrascal goiano?

— Sim, foi... Mas o País ficou paralítico muito tempo e a GB vai sofrer duplamente, pelo seu esvaziamento com a construção de Brasília e pela sua destruição pela ação do atual governo do Estado.

— Ora... Ora... Ora... Há males que vêm para o bem. O povo carioca, certamente quando tiver vez, aprenderá a eleger homens de maior competência e sensibilidade.

— Maior do que Chagas só o seu amigo Carlito do Espírito Santo, atual prefeito de Caxias.

— Por quê o estais distingüindo?

— Porque é o maior gênio estratégico de nossa História. Conseguiu acabar Caxias sem um tiro e destruí-la sem uma bomba.

— E para reconstruí-la?

— O governador Raimundo Padilha já designou médico de sua confiança para fazer o prognóstico. O doutor Nelson Pereira já pôs as mãos à obra. Aguardem, pois.

— Enquanto isso digo que:

— Das mulas saem os arreios
— Com rabicho e tudo mais.
— Do boi de carro o mugido
— E o gemido dos cocais,
— Saem cicio das selvas
— Do peito saem anseios
— De emoções colossais.
— Volta a esperança do povo
— Tudo agora será novo
— E se o Carlito não sai?

O Cão e o Homem

Foi assinado um convênio entre o governo da Guanabara e o BNH, para a execução de um programa que inclui melhoria e ampliação dos serviços de esgoto.

Ora viva! Alguma coisa se faz, na babilônia de milhões de habitantes, para ampliar e melhorar um tipo de serviço que não deve falhar nem mesmo em pequenos centros residenciais, de cinqüenta ou cem mil habitantes.

Assinalando a assinatura do convênio, bonita matéria paga, caríssima, de meia página, informa vastamente nos jornais sobre o feito. Por conta da publicidade vemos o governador, geralmente com cara de poucos amigos, a esboçar um dos seus raros sorrisos, que ele guarda para os encontros com pessoas de excepcional importância.

Que venham esses esgotos, o mais depressa possivel, na cidade onde recentemente saiu um decreto real, disciplinando a conduta dos cachorros, principalmente em proximidades de postos.

A lei deve ser igual para todos. Para os cães e para os homens.

LEI DA FRONTEIRA

Xerife

Atestado de Pobreza

Assim é gozação... Quando um ser humano é reconhecidamente pobre, é porque reconhecidamente não tem dinheiro para fazer face a um pagamento qualquer. Nenguém o faria por uma questão econômica ou de avareza total. Quem solicita um atestado de pobreza já se submete a uma condição de humildade e até mesmo de humilhação. Ninguém pede por prazer de pedir, pede por necessidade de pedir. Mas cobrar-se de quem se declara pobre para se constatar a sua pobreza é tripudiar, paradoxal, é aberração. Tabela do Atestado de Pobreza Cr$ 8,00, o preço de se declarar pobre.

Candidatos

A incoincidência de mandatos que visou a erradicação da corrupção eleitoral despertou nos bastidores das edilidades a justa ambição de seus representantes galgarem postos superiores. Dai, cada vereador é um candidato em potencial a cargos eletivos para as Assembléias ou Câmaras, vez que a aventura não implica em prejuizos maiores. Se os mesmos não conseguirem se eleger, voltarão às origens, pois que não perderão seus mandatos É o caso de se perguntar, como ficarão os legislativos municipais se a maioria dos candidatos se eleger. A Lei não prevê a convocação de suplentes. E o quorum legal para as votações?

Troco

Embora o Departamento de Concessões que regulamenta as tarifas dos coletivos proceda a estudos para a taxação da cobrança dos usuários, o critério redunda em uma anomalia quase sempre em prejuízo de quem paga. Referimo-nos a sistemática da moeda divisionária que por justa causa ou esperteza recai sobre a já sacrificada bolsa do Povo. O abuso já se tornou uma rotina, notadamente nas interligações entre os municípios da Baixada e a GB, onde a tarifa de 96 centavos, mas que, por alegações diversas o encarregado de proceder a cobrança afirma não possuir as moedas divisionárias arredondando para mais o preço da passagem e não aceitando as mesmas razões por parte dos usuários. Porque então não se estabelece o critério de tarifas com preços integralizados. Seria mais justo e evitaria maiores transtornos.

Multa para Latidos

O prefeito Municipal de São Paulo vem de assinar decreto estabelecendo multa de Cr$ 43,70 para os donos de au-aus que aumentam a poluição sonora da super-poluída capital paulista. A medida tem o seu toque de humor, embora os latidos resultem num aumento do herário municipal, muito embora não saibamos como será efetuado o controle da fala dos caninos. Se tal determinante fosse aplicada em Duque de Caixas, certeza temos que o potencial econômico desse município bateria todos os recordes, bastando apenas lembrar uma das mias famosas trovas: "Pela estrada da vida subi morros/Desci ladeiras e afinal te digo/Se entre os amigos encontrei cachorros/Entre os cachorros encontrei-te amigo"... é muita cachorrada.

Água

Fisicamente denominada H2O, que no globo terrestre ocupa três quartas partes com exceção dos municípios da Baixada Fluminense, onde o mesmo serviu durante anos para dar banhos de votos naqueles que dela faziam suas plataformas políticas. Mas a específica denominação de H^2O popularmente conhecida como água, na fronteira e adjacência a não ser através as taxas que são cobradas ao já onerado e sacrificado povo.

Arca de Noé

José Inácio

Os srs. Henry Kissinger e Moshe Dayan reuniram-se em Washington mas as informações sobre o encontro são imprecisas e reticenciosas. A princípio apresentava-se como principal finalidade da entrevista o apoio solicitado por Israel aos Estados Unidos, particularmente no que se refere a questões ligadas à conclusão da paz com os árabes. Atribui-se a fontes do Departamento de Estado a informação de que, em sua ida a Washington, Dayan não obteve as garantias que pleiteava.

—oOo—

No curso da última guerra do Oriente Médio e principalmente depois das restrições impostas pelos árabes ao fornecimento de petróleo às potências européias interessadas em manter Israel como ponta-de-lança no mundo árabe, Washington viu-se na contingência de manobrar, o que dificultou a continuidade do modus vivendi **entre o Departamento de Estado e o Pentágono de um lado e Telavive do outro lado.**

—oOo—

O que demonstram os indícios de alteração da política da Casa Branca em relação a Israel e aos árabes? Esses indícios revelam uma tendência a flutuações cada vez mais sensíveis, no quadro das relações internacionais. Isto, não só entre governos de mesma orientação, como também no que se refere aos dois campos principais que dividem hoje as nações.

—oOo—

As melhores lições, na política internacional, são ministradas pelos fatos e podem ser úteis aos que não tenham olhos muito ruins de ver e ouvidos muito duros de ouvir. É por isso que a atual situação do Oriente Médio deve ser considerada como um livro aberto, a ser estudado pelos que tenham obtido resultados sofríveis, nas campanhas de alfabetização.

A CARNE NOSSA DO DIA-A-DIA

Permanece o impasse da carne, apesar de os dois estarem marchando para os matadouros, e os fazendeiros, na sua maior parte, para evitar um conflito fiscal-tributário, se recusarem a atender às ordens governamentais.

A tese de que o consumidor não pode ser sacrificado é o casus belli da questão, de vez que há boi gordo no campo e estamos no limiar da época da entrega dos bois para o corte.

Mas o procedimento encontrado não deixa de encurralar reações ou estimulá-las em outros casos, mediante a lembrança de tabelamentos em outros anos e exigências do mesmo porte de agora que, segundo os pecuaristas, redundaram no abate de milhares de vacas apropriadas para recria.

Não somos um País pobre de rebanhos. Ao contrário, o que campeia nos pastos é suficiente para abastecer anualmente a população brasileira, levando em conta que a maioria dela não é servida pela carne verde, pelo seu alto preço de mercado.

Também não podemos nos queixar de pastagens. Elas estão aí, em todos os quadrantes nacionais, muitas dependendo de trato e outras de se lhes dar encaminhamento próprio, como as pastagens da Amazônia.

Mercadoria que desde os tempos do Brasil Colônia era considerada a melhor por se transportar a si mesma, e ainda porque foi um fatos do povoamento nacional, através da marcha para o sertão, na montagem cíclica dos currais, os rebanhos de gado vacum jamais deixaram de ser pedra de toque da economia interna do Brasil, e somente nos últimos anos passaram a ser encarados como produto a ser acionado para a exportação em larga escala.

Todo o problema parece ter sido criado justamente não tanto pela questão dos custos normais da produção e dos desgastes resultantes, porventura, da aftosa, porém do momento em que a carne passou a ser uma produção com mercado internacional altamente disponível.

Acompanhando a tendência do governo Federal de estimular a exportação através do aumento dos itens comerciáveis, o Ministério da Agricultura passou à exportação de carne, para o que foram mobilizados produtores, frigoríficos e exportadores.

Abriu-se um mercado florescente, com verdadeira euforia no campo pelos preços altos alcançados no comércio exterior. Logo, entretanto, as autoridades se aperceberam de que esse tipo de exportação deveria ser, desde logo, racionalizado, com levantamentos estatisticos apropriados, de modo a evitar que, com a exportação exagerada, passasse a faltar carne ao consumidor interno.

Surgiu então o primeiro problema: os comerciantes de carne queriam colocar a carne no mercado interno ao mesmo preço auferido nas praças internacionais.

Não era uma novidade, porquanto todas as mercadorias que são exportadas, mantêm o preço internacional no mercado interno, com muito pouca diferença, se é que, em alguns casos, ela existe. O café por exemplo, acompanha o preço externo e eis porque o nosso cafezinho é tão caro.

Conseguindo preços elevados lá fora, os pecuaristas, antes satisfeitos, receberam uma ducha fria ou várias ao mesmo tempo, ao serem cientificados de que o governo passava a confiscar uma parte dos dólares auferidos com as vendas externas da carne (a exemplo do que faz com o café).

A redução dos ganhos com a exportação da carne refluiria em relação do seu preço interno. Porém, diante do confisco, é de se entender que os pecuaristas desejassem uma contrapartida, mediante um aumento ainda maior do preço no mercado interno.

Aqui começa a luta que vem prosseguindo em várias etapas, com a ameaça agora do fechamento espontâneo dos açougues e a promessa, para evitar o pior, de dar ao açougue maior versatilidade de vendas para compensar os seus prejuízos com a carne.

Reflexão sobre o assunto: quando se exporta pouco faltam divisas e quando se exporta muito, sem excedentes suficientes, passa a faltar o produto no mercado interno, a não ser que venha a ser vendido por preço de exportação. Resultado: dilema, briga, confisco e tabelamento.

J. F. CARNEIRO

SISTEMAS EDUCACIONAIS DEVEM AMPLIAR ESTRUTURAS

"Ao mesmo tempo que a tecnologia aumenta os índices de produtividade e, consequentemente, a necessidade de novas trocas, diminui o número de pessoas envolvidas nos processos de extração (primário) e de produção (secundario). Assim, a capacidade de cada um desses dois processos absorver gente na sua dinâmica é inversa ao avanço da tecnologia: quanto mais apurada esta, menos pessoas são necessárias ao processo. Já o setor terciário absorve, rélativamente ao número de operações praticadas, maior participação humana, pois, enquanto o complexo industrial pode produzir uma infinidade de bens em frações infinitissimas de tempo, as relações de comunicação requererão sempre uma participação proporcional ao volume processado." As palavras são do professor Júlio de Assunção Barros, diretor do Centro de Especialização e Formação de Pessoal — CEFORP — da Sociedade Propagadora das Belas-Artes e foram pronunciadas na atividade de encerramento do I Curso de Formação de Técnicos em Produção e Administração de Recursos Audiovisuais realizado pela entidade.

Esclarecendo que o setor terciário, abrangendo comércio, administração e serviços, inclui também a educação, o expositor lembra que "maior soma de recursos deve ser aplicada na formação de pessoal para a área, não por uma questão sentimental ou de opinião, mas porque as necessidades de recursos humanos são bem maiores no sétor terciário que nos setores primário e secundário. E é a alocação de meios materiais deve corresponder às necessidades do País no presente e no futuro."

"A evolução tecnológica tem mudado, através dos tempos, a distribuição dos contingentes humanos pelas três áreas econômicas tradicionais (primária, secundária e terciária). No início da evolução do homem, o predomínio de sua ocupação era com as novas atividades primárias (colheita de frutos, extração de minerais, caça e, posteriormente, plantio e criação), utilizando-se de técnicas muito simples — ou nenhuma técnica. Com a descoberta dos rumentos da metalurgia, passou o homem a exercer a atividade secundária (fabricação de instrumentos e utensilios) cumulativamente com a primária. As diferenças regionais e as diferenças individuais levaram ao desequilíbrio entre as necessidades de cada um e a sua capacidade de obter bens para satisfazê-las, criando-se o mecanismo da troca, que permitiu a cada um produzir o que lhe fosse mais fácil e permutar seus excedentes com os excedentes de outros que viessem a suprir suas carências. A medida que foi descobrindo novos métodos de obtenção de produtos, principalmente pela utilização instrumental de outros bens, o homem foi aumentando sua capacidade de produzir, foi aumentando seus excedentes e foi ampliando o complexo de relações terciárias ou de trocas." E explica o professor Assunção: "O processo teve continuidade e se apresenta em constante evolução, de modo que a cada nova técnica de produção se soma o deflagrar de um novo processo de trocas ou relações terciárias. A possibilidade de a máquina fabricar a máquina com menor participação braçal do homem (e maior participação intelectual, em contrapartida) é cada vez maior: a capacidade de a máquina manipular informações que se repetem ou que possam ser produzidas em fluxo iterativos é também cada vez maior; a capacidade de transferir à máquina o que é apenas esforço material é também maior. Em contrapartida, pode-se garantir que a máquina jamais poderá ser transferido o processo criativo e, por isso, as programações de comunicação (pessoa a pessoa, pessoa a máquina e máquina à máquina) requererão cada vez mais a participação da inteligência humana."

"A escola que pretenda ajustar-se às suas funções há de levar em conta essa desproporção na capacidade de o contexto econômico-social absorver gente preparada para trabalhar nos setores primário, secundário e terciário. E, por isso mesmo, o setor que exigir maior participação deverá ter, na programação de atendimento dos sistemas educacionais, maior apoio, tanto em termos quantitativos como em termos qualitativos." E conclui o professor Júlio de Assunção Barros: "A toda essa linha de raciocínio, há que acrescentar mais um argumento: nos países em desenvolvimento, o aproveitamento da tecnologia se faz com uma aceleração muito maior e, por isso, em muito menos tempo o quadro de variáveis relativas à atividades primárias, secundárias e terciárias se modifica substancialmente. País em desenvolvimento, portanto, há de cuidar do apuramento da tecnologia e do apoio de recursos humanos para desenvolvê-la, mas há de, também, preparar qualitativa e quantitativamente recursos humanos que possam permitir o escoamento e a boa utilização da produção que a tecnologia permita aumentar. Além disso, há de se levar em conta que se novas técnicas marginalizam os que dominam a tecnologia superada e que o equilibrio social deverá ser obtido a participar da adaptação dos homens ao novo processamento e da preparação de novos contingentes de recursos humanos para atender às necessidades emergentes desse novo processamento."

Horóscopo

Prof. Kaliban

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Dia indicado para investimentos financeiros importante. Leve em consideração a idéia exposta por pessoa que colabora em seu trabalho. Número favorável :202.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Dia muito bom, para quem procura emprego ou mudança de iniciativa. Se você souber agir com diplomacia, contornará problema entre os intimos. Número favorável: 912.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Se estiver empreendendo transas novas, troque idéias com um amigo sincero. Você está sendo amada silenciosamente. Não assine documentos. Número favorável: 148.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Será apresentado a alguém que desejava conhecer. Junte-se a outros, para uma causa comum. Pode pedir favores, que seus propósitos vencerão. Número favorável: 162.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Superiores estarão interessados em suas sugestões inteligentes. Imponha seus pontos de vista, que a liderança desposta no seu horizonnte. Número favorável: 093.

VIRGEM — (23 de agosto a22 de setembro) — Boas as perspectivas, com relação ao ambiente doméstico. Verifique a situação de alguém que esteve no seu passado: deseja voltar. Número favorável: 011.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Dê um toque de renovação e atualize um antigo projeto funcional. Novos contatos no emprego, trarão melhoria de dinheiro. Saúde instável. Número favorável: 427.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro)— Comece a tirar mais alegria e mais proveito da vida. O verdadeiro e definitivo amor está em sua estrada. Confie muito nele. Número favorável: 916.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Devolva e quanto antes, o que pertence a alguém que saiu de sua idéia. Não pense que a subida elimina a queda. Pense mais na saúde. Número favorável: 356.

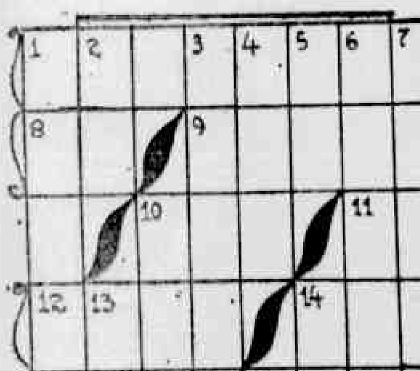
CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Evite comentar o que outros conseguiram: lute também, que alcançará também. A fase é ótima para viagens curtas. Bom para negócios. Número favorável: 477.

AQUÁRIO — (21 de janeirc a 19 de fevereiro) — Afaste o pessimismo, que é prejudicial aos seus objetivos. Um novo empreendimento, abre-lhe novas possibilidades. Use mais a cabeça. Número favorável: 830.

PEIXES — (20 d efevereiro a 20 de março) — Usando seu talento, maior será seu rendimento. Esqueça quem você ajudou e que lhe foi ingrata. Dê mais alegria ao seu coração, viajando. Número favorável: 772.

Palavras Cruzadas

N.º 228



Horizontais
1 — Alicerçar; consolidar.
6 — Interj. Exprime espanto.
9 — Casta de uva.
10 — (Prep.) Indica condição.
11 — Grito de dor.
12 — Represa do Ceará.
14 — Indice da Bolsa de Valores (abrev.).
15 — Espécie de dança antiga (inglês te reel — Ziguezaguear).
16 — Superfície plana delimitada.

Verticais
1 — Cor, em inglês.
2 — Interj. Designativa de irônia.
3 — Pron. pess. m. da 3.ª pessoa do plural.
4 — (Conj.) Também não.
5 — Forma obliqua de tu.
6 — Da Arábia.
7 — Sequilho.
10 — Gênio.
13 — Parece alegre.
14 — Transitar.

Solução do problema n.º 227
Horizontais: Anomalia — Tu — Atual — Ité — Ra — Arme — M.A.M. — Sul — Caso.
Verticais: Atrás — Nu — Mate — Até — Lu — Iaras — Alomo — I.M.L. — Ru — M.A.

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

Kátia Lamares, que além de ser uma das boas coisas de Elas Entendem de Tudo, no Teatro da Praia, é também a estrela do show de Nelito Flores, no Don Jardel

- O diretor do Teatro Glória, Antônio Loré, procurando o Chico Anísio para acertar temporada do conhecimento humorista naquela casa de esptáculos do Hotel Glória. Loré também está pensando em produzir uma curta metragem com o titulo A Beleza, o Charme e o Veneno da Mulher Brasileira, para vender a um distribuidor europeu. Até fevereiro continuará em cena, no Teatro Glória, a comédia policial de Dennis Wentworth, Chiteterapia, sob a direção de João Bethencourt.

* * *

- Também ficará até dia 24 de fevereiro no palco do Teatro Ginástico, a peça Alegro Desbum, que fez brilhante carreira na casa da Esplanada do Castelo, com Gracindo Júnior, André Villon, Berta Loran Arthur Costa Filho e muitos outros sob a direção de José Renato.

* * *

- O sucesso do terceiro mês de Samba, Humor e Mulheres, no Sambão, deve-se a beleza das fantasias e as presenças de Lady Hilda e Ivon Curi, sob o comando de Ernani Filho.

* * *

- Aos domingos no Shnittão, durante o almoço, é a presença de grande quantidade de crianças, pois o show é inteiramente dedicado a elas. Para a meninada é concedido um abatimento de 50 por cento no preço normal de 25 cruzeiros, que dá direito a comer um churrasco e reptir quantas vezes quizer e couber.

* * *

- O maître Ernesto, do Brasão da Torre recomendando o coêlho à Rossini e o barman Agenor, do Forno & Fogão lançando o coquetel Porto Felipe. A música fica por conta do Zé Maria e seu piano.

* * *

- Alvaro Marzulo já pronto, com Gaspar Felipe para estrear sua nova produção para o Teatro Carlos Gomes, que é a revista Toca Na Bandinha Dela, com Nick Nicola, Manon Kroft, Tânia Porto, Chaguinha, Tiririca, Iára Silva, Geane Gilse, Sandra, Heló, Suzie, Sandrinha, Irany Martins, Samara, Nely e muitas outras, coreografadas por Clóvis Gierkens e dirigidas por Manóel Vieira.

ESTUDANTE QUE TRABALHA TEM NOVA OPORTUNIDADE DE INGRESSAR NO MAGISTÉRIO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

"Os candidatos que se encaminham às escolas de formação de professores para o ensino de primeiro grau têm, agora, uma nova oportunidade de encaminhar-se a um mercado de trabalho na área do magistério carente de novos valores. É que, tendo o Conselho Federal de Educação autorizado a realização de exames vestibulares para preenchimento de cinquenta vagas na área da educação artística, marcou a FAGEM as inscrições para esse concurso classificatório até o próximo dia 25 de janeiro. A oportunidade é excelente, não só para os que deixaram de inscrever-se nos exames promovidos pelo Sesgranrio, como para os que não foram muito felizes nas provas que começarão esta semana". As declarações são do professor Renato Rocha, vice-diretor da Faculdade de Formação de Professores do Centro Educacional de Niterói. Para ele, "há necessidade de apoio da imprensa para a divulgação dessas novas oportunidades oferecidas aos jovens que concluiram o segundo grau e desejam prosseguir seus estudos, pois corre-se o risco de, por falta de informação, não haver aprovados em número suficiente para a constituição das turmas programadas e autorizadas pelo Ministério da Educação e Cultura."

Dois Anos e Meio

"A área de Educação Artística foi ampliada com o tratamento que lhe deu a Lei nº 5.692-71 e não conta, atualmente, com professores em numero suficiente para atender às oportunidades de trabalho que oferece. O mercado de trabalho destes professores especializados encontra-se em déficit e, por isso mesmo, proporciona colocação imediata a todos que sejam titulares da licenciatura especifica. O curso que funcionará na FACEN foi estruturado de forma inteligente, pois, funcionando à noite, propiciará a aquisição do titulo de licenciatura em apenas dois anos e meio de atividades. Para isso, contamos com a colaboração de um excelente corpo de professores, entre os quais encontram Dirce Cortes Riedel, Frederico de Moraes, Hermano Soares de Sá, Hilton Carlos de Araújo, Israel Pedrosa, José Nolasco Albano, Mahylda Bessa, Maurício Salgueiro, Renato Miguez Garrido, Sanin Cherques e Vilma Dulcetti Avellar".

Curriculo Funcional

Prossegue o professor Renato Rocha: "O curriculo do curso de formação de professores para a área artística é funcional e moderno, visando à preparação adequada do futuro profissional e ao embasamento necessário à sua cultura especifica. Os participantes do curso estudarão Comunicação e Percepção, Semiologia da Arte, Estética e Teoria da Arte, História da Arte, Linguagem Literária, Linguagem Musical, Linguagem Plástica, Linguagem Teatral, Linguagem Cinematográfica, Estudo de Problemas Brasileiros, Psicologia da Educação, Didática, Técnicas de Trabalho em Grupo e somente serão declarados aptos após um estágio supervisionado. O exame vestibular, de natureza classificatória, inclui Português, Francês, ou Inglês, Geografia e História."

Encostas do morro da Urca quase livres do capim colonião serão renovadas

A maior parte dos trechos do Morro da Urca, dominado até aqui, pelo capim colonião — considerado o grande culpado pela propagação do fogo nas matas do Rio — já está livre desse tipo de planta, e, em breve, começará a receber mudas das espécies indicadas pelo plano de restabelecimento da vegetação local, elaborado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia.

A erradicação do colonião vem sendo feita através de um tratamento químico, único recurso considerado capaz de impedir o crescimento do capim, que se alastra com facilidade, e hoje, domina grandes trechos das encostas dos morros cariocas. O plano de reconstituição vegetal dos Morros da Urca e Pão de Açúcar estará terminado dentro de três anos

Por Etapas

Iniciado em julho do ano passado, o plano prevê em sua primeira etapa a eliminação do colonião, a proteção das moitas do arbusto de nome sabiá e a produção de mudas que comporão a massa do reflorestamento e que corresponde a 80% do total.

Enquanto a proteção do sabiá já foi executada e o viveiro e os canteiros mostram centenas de mudinhas de diferentes espécies, o tratamento químico do capinzal continua sendo feito por etapas, com os dois maiores trechos até aqui dominados pelo colonião já livres da planta.

Um dos pontos pode ser visto por quem passa pela Praia de Botafogo, pois a terra sem vegetação contrasta com outras áreas do morro, encobertas de arbustos, plantas rasteiras e árvores. No local, posteriormente serão espalhadas mudas de quaresmeiras, cássias e espécies de floração vistosa.

O canteiro de mudas do morro fica no trecho que dá para o Pão de Açúcar e conta atualmente com aproximadamente 5 mil mudas de angico, quaresmeiras, jacarés, paineira, maricás, ipês, cássias e espécies de fácil germinação.

As espécies a serem empregadas no enriquecimento do morro (correspondente a 20% do total) por sua vez serão obtidas ou produzidas, segundo o projeto, no Jardim Botânico, pois "requerem maior cuidado nos viveiros e exigem mais tempo ara adquirir porte, além das suas sementes serem de dificil obtenção".

O processo quimico empregado na erradicação do colonião é à base do herbicida Dowpon e a sua execução exige uma série de cuidados, como os de não se efetuar o trabalho em dias de muito sol e ventos fortes ou com o tempo chuvoso.

SOCIAIS

Encontrando-se em tratamento de saúde, o nosso companheiro Décio Dantas deixará, temporariamente, de assinar a coluna de *Sociais* de LUTA DEMOCRATICA. Ao bom colega, formulamos votos de pronto restabelecimento e recuperação.

Hotéis baianos elevam seus preços e se tornam os mais caros do País

Com a capacidade de atendimento esgotada nesta fase do ano e reservas até depois do carnaval, os principais hotéis de Salvador aumentaram seus preços em até 20%, segundo a categoria do estabelecimento.

Com a majoração já em vigor, os hoteis baianos de primeira classe passaram a cobrar diárias que vão de Cr$ 150,00 a Cr$ 230,00 (solteiros) e de Cr$ 150,00 a Cr$ 280,00 (casados) o que coloca a Bahia como Estado de hospedagem mais cara do País.

Autorizado

Os aumentos das diárias foram aprovados pela Sunab e, segundo o Presidente da Associação Baiana de Indústria Hoteleira, sr. Guilherme Alves Ramos, a entidade não teve nenhuma interferência na majoração, efetuada pelos hoteleiros, individualmente.

Ao contrário do suposto, a inauguração recente de mais dois hoteis classe A e quatro classe média, além da ampliação do Grande Hotel da Barra, não barateou ou equilibrou os preços das diárias, pelo menos nesta fase de maior demanda.

Para atender ao atual fluxo de visitantes o órgão estadual de turismo organizou plano de atendimento, com recepcionistas bilingues colocadas em duplas no aeroporto, ferry-boat, Mercado Modelo e Estação Rodoviária.

A vida contou assim...

Darci Tecidio

BRASIL ANO DOIS MIL

A vida conta tragédia, a vida conta comédia, mágoa, dor, riso, alegria... A vida conta, assim, tudo que ela é. E o samba, intérprete da alma brasileira, da alma do carioca principalmente, conta a vida, interpreta a vida da melhor maneira possivel, como nada neste mundo.

Este ano, pela vez primeira entre as grandes, desfila na passarela do samba uma escola de gente humilde, sem os vícios e as infiltrações que se verificam nas chamadas grandes. E traz na letra do seu samba e no ritmo de sua melodia uma beleza de profecia, contando, não a vida de hoje ou páginas passadas da História do Brasil, como a tradição tornou corriqueiro. Canta um Brasil que ainda virá. Canta o Brasil dos nossos filhos.

"É estrada cortando
A mata em pleno sertão,
É petróleo jorrando
Com afluência do chão".

Sambista não se faz, não se inventa, não se fabrica. O crioulo, o mulato ou mesmo o branco, nasce sambista. Ou nunca mais é sambista. Já faz samba quando puxa o sapatinho azul que a vovó fez no tricô e faz samba quando, já rapaz, batuca numa caixa de fósforo a primeira dor de cotovelo.

E compreende muito mais do que os professores das escolas didáticas o passado e o porvir da História deste gigante que chamamos Brasil, porque, muitas vezes não lendo as linhas dos compêndios, compreende e vive as entrelinhas:

"Sim, chegou a hora
Da passarela conhecer
A idéia do artista
Imaginando o que vai acontecer
No Brasil do Ano dois mil.

Quem viver verá.
Nossa terra diferente.
A ordem do progresso
Empurra o Brasil pra frente".

O sambista compreende, interpreta e vive como ninguém tudo de bom que é o Brasil, sua gente, seu povo, seus administradores e suas leis. O que melhor introduz em nós a grandeza da Lei Afonso Arinos do que estes versos?

"Com a miscigenação de várias raças
Somos um País promissor.
O homem e a máquina alcançarão
Obras de emérito valor".

A predestinação de nosso povo é vivida no restante do samba com que a modesta Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis traz, para o asfalto da Guanabara, no ano 74, o sentimento do artista fluminense:

"É estrada cortando
A mata em pleno sertão.
É petróleo jorrando
Com afluência do chão.

Na arte, na ciência e cultura
Nossa terra será forte, sem igual
Turismo, o folclore brasileiro...

Na comunicação alcançaremos
O marco da potência mundial".

Quem viver verá, num Brasil do ano dois mil, que a vida contou assim... que o samba contou assim...

A Caminho da Luz

Babalorixá Paulo Newton de Almeida

BATISMO DO EXU?

Outro dia, no programa **A Caminho da Luz**, na Rádio Copacabana, que efetuamos todos os dias, no horário de 0 hora a 1 hora, fomos surpreendidos por uma pergunta, efetuada por uma ouvinte, mais ou menos no seguinte teor: "trabalho em determinado Centro e numa Gira de Desenvolvimento, baixou um Exu; imediatamente, o chefe do terreiro, pediu ao cambono que fosse buscar água com sal e posteriormente jogou sobre a cabeça do médium, incorporado, dizendo estar batizando o Exu. Gostaria de saber se está correto?..." Não precisamos dizer, que não rimos em atenção à ouvinte, mas que no nosso silêncio, uma boa gargalhada ecoou! Como batizar-se um Exu, jogando água com sal sobre a cabeça do médium e isto partindo de um chefe de terreiro, um Babalorixá, que deve ser o responsável pela orientação espiritual, de centenas, talvez milhares de pessoas que nele confiam? Talvez tenha sido um dos maiores absurdos que já ouvi na minha vida de Umbandista, pois jamais entendi e jamais entenderei, como pessoas sem o menor conhecimento, sem a menor capacidade, se metem a dirigir terreiro, não atinando para o prejuizo que estão cometendo aos outros e a si mesmo, pois absorvem toda a carga negativa e não sabem como se defender.

Naturalmente, o pseudo Babalorixá, quiz copiar o ritual, a cerimônia, realizada na Igreja Católica, por ocasião do batisado de uma criança, ofendendo não só a Santa Sé, mas também a Umbanda; para ele, na falta da água benta, serviu-se de água com sal, pois naturalmente, achava que uma substituia a outra. Também, já deveria ter ouvido falar em Exu Pagão e Exu Batizado e na sua parca filosofia deve ter concluído: "Pagão, que ainda não foi batizado, então que estou esperando, vou batizá-lo", e lá fez a bobagem.

É preciso ficar bem claro que o chamado Exu Pagão é aquele espirito trevoso, sem luz, kiumba, que trabalha para o mal, na Quibanda. O Exu da Umbanda, o conhecido como **Exu Batizado** é aquele que trabalha para o bem, que embora numa vibração ainda baixa, só nos ajuda, desmanchando justamente a magia negra efetuada pelo considerado **Exu Pagão**. É necessário, também, ficar bem claro que a passagem de um estágio para outro, ou seja, de **Pagão** para **Batizado**, só pode se realizar através a elevação espiritual e não através uma simples água com sal sobre a cabeça do médium, ainda mais feita por uma pessoa, um médium, um mortal, quando este julgamento de condição cabe exclusivamente às Entidades de Alta vibração. Quem somos nós, para podermos realizar tal fato, de vez que ainda somos simples matéria, procurando evolução através reencarnações, quando os **Exus**, logicamente os **Batizados**, já se encontram num estágio bem superior ao nosso, pois não reencarnam mais e já estão partindo para uma evolução maior.

Sinceramente é muita pretensão ou muita ignorância.

Saravá os leitores.

E ouçam diariamente o programa A CAMINHO DA LUZ, pela RADIO COPACABANA, de meia-noite (zero hora) à 1 (uma) hora

ESSOAL DE ENTIDADES CULTURAIS LANÇA CAMPANHA SALARIAL

Hoje, às 19h30min, na sede do Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional, Praça Floriano, 55, 5.º andar, será lançada em assembléia geral a campanha por melhores salários e outras vantagens.

O presidente do órgão classista, sr. Wilson de Sousa Carvalho, lembra aos seus companheiros que há necessidade da presença de todos os associados, "a fim de que possamos demonstrar interesse e unidade em torno das mais legitimas e justas aspirações.."

Após os debates da questão, a diretoria da entidade deverá ser autorizada a celebrar convenção coletiva ou instaurar dissidio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho.

D-PREVIDÊNCIA

REGULAMENTO DO REGIME DA PREVIDENCIA SOCIAL

ontinuamos hoje a transcrição dos artigos do Ca- VII — Disposições genréricas relativas às presta- iniciada na edição anterior. Estamos publicando os artigos do Regulamento do Regime da Previ- Social, através desta coluna, por acharmos ma- de relevante interesse para os nossos leitores, as- omo para as empresas.

ualquer esclarecimento sobre o assunto relaciona- Previdência Social poderá ser feito por carta, ende- à nossa redação, aos cuidados de Irineu Medei- bastando apenas mencionar no envelope o titulo coluna: *Em Dia com o INPS*. Os que desejarem ad- números atrasados com a publicação dos artigos iores do Regulamento do Regime da Previdência l, deverão dirigir-se à nossa redação.

RTIGO 196 — A indenização a que se refere o arti- 9 corresponderá a diferença entre os valores do e da aposentadaria, por todo o tempo da ativida- ercida sem o cumprimento do disposto no mesmo

1.º — Apurado o montante da indenização, será ele do, em seu valor total, do segurado, na forma do anterior, se houver retornado à atividade na con- de autônomo ou empregador;

2.º — Se o retorno se der a serviço de empresa reendida no regime desse Regulamento, o montan- débito será dividido em duas partes iguais:

— uma será de responsabilidade do segurado, que tará na forma do artigo anterior;

I — a outra, será levada a débito da empresa e co- sob a forma e os ritos do auto de infração pre- na Seção II, do Capitulo II do Titulo III.

RTIGO 197 — Responderá solidariamente com o iciado, perante o INPS (Instituto Nacional de Pre- cia Social), pela restrição de quotas de beneficio , bem como de despesas resultantes da prestação de os médicos, sem prejuizos das sanções cabiveis, que:

— inserir ou fizer inserir, nas folhas de pagamen- salários, pessoas que não tenham prestado efetiva- serviço à empresa, ou a quem for a esta equipa-

— registrar ou fizer registrra na Carteira de Tra- e Previdência Social do empregado, declaração ou diversa da que deveria ser escrita;

I — fizer constar, em quaisquer atestados necessá- concessão ou pagamento de prestação, declaração ou diversa da que deveria ser escrita.

RTIGO 198 — As importâncias não recebidas em elo segurado, relativas a prestações vencidas, res- as a prescrição (Artigo 419), serão pagas aos de- ntes devidamente habilitados à percepção da pen- ndependentemente de autorização judicial, qual- e seja o seu valor e na proporção das respectivas

próxima edição a continuação dos artigos do Ca- VII — Disposições genéricas relativas às presta-

Coisas da Locação

Dr. Arthur Albuquerque Cruz

Mais que se explique, sempre há os que perguntam sobre este assunto, e para sassé-los vamos então respondendo o seguinte:

Como a palavra mesmo exprime, condominio quer dizer propriedade de mais de um.

Isto se verifica mais frequentemente nas incorporações e nos edificios de apartamentos.

Assim verificamos que uma coisa é o condominio para incorporar, e outra é o condominio para administrar.

Em ambos, há um sindico, que responde em todos os lugares pelo condominio.

O sindico não raro antes de qualquer atitude deverá reunir os condôminos em assembiéia e discutir as medidas a serem adotadas até porque, geralmente, implicam em despesas, não podendo o sindico sozinho determinar sobre um patrimônio comum.

A não ser obras de segurança do imóvel, todas as demais só obrigam os condôminos se estes se pronunciarém em assembléia para este fim, do contrário não há nenhuma eficácia.

A peça mãe do condominio é a convenção que deverá ser regularmente inscrita, para existir e obrigar a todos da comunidade.

Consultas — Avenida Plinio Casado, n.º 5, sala 137 — Duque de Caxias.

Desenhistas na LUTA

Geraldo Pereira de Souza
(Presidente do Sindicato)

Continuamos com os preparativos para a realização do segundo simpósito sindical sobre problemas brasileiros, que com a colaboração das Forças Armadas, Comissão Nacional de Moral e Civismo, da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura e da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artistica do Estado da Guanabara, desenvolveremos no periodo compreendido entre 26 a 31 de março próximo. Pela adesão que temos recebido, mesmo antes de abrirmos as inscrições, não temos dúvidas quanto o êxito do referido conclave. As entidades que já comunicaram sua participação são: Sindicato de Administração Escolar, Sindicato dos Empregados em Editoras de Livros; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Quimicos e do Sindicato dos Trabalhadores em Joalheria e Pedras Preciosas.

Os entendimentos com as Forças Armadas e com a Comissão Nacional de Moral e Civismo vêm sendo desenvolvidos diariamente, devendo o Exército e a Marinha, através do primeiro Exército e do Primeiro Distrito Naval, indicar os nomes de seus conferencistas até o dia 10 próximo. A Comissão Nacional de Moral e Civismo, através do ilustrissimo professor Arthur Machado Paupério, dentro dos valores espirituais e éticos da nacionalidade, desenvolverá uma palestra sobre o tema: AS NOVAS DIMENSÕES DO CIVISMO. O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura, que se encontra em Brasilia está sendo aguardado na Guanabara a fim de, juntamente com o nosso companheiro Gabriel Nascimento, um dos coordenadores do Simpósito, examinar as faixas e quadros que serão expostos na oportunidade. Segundo o senhor Gabriel, que além de tesoureiro de nossa entidade é também o tesoureiro da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artistica da Guanabara, entidade de cúpula a qual o Sindicato dos Empregados Desenhistas é filiado. O senhor Aurino Facundo Lima, presidente da mencionada entidade, ainda esta semana reunirá a diretoria a fim de resolver as bases de sua colaboração para o Simpósio. Após o inicio das inscrições, o que dará no próximo dia 15, esperamos uma aderência em massa dos órgãos dos trabalhadores, já que a festa é dos mesmos e destina-se a comemorar os dez anos de progresso brasileiro. REIVINDICAÇÕES FORTES EXIGEM ELOS FORTES.

Petróleo e carros oficiais

Silvestre Travassos Soares

Como não podia deixar de ser, as nossas autoridades estão atentas a questão do petróleo e conseqüentemente tomando as providências para que no Brasil não venhamos a sofrer a angústia pelas quais estão passando outros povos, inclusive os ingleses, pois na Inglaterra, o número de desempregados já atinge a 750 mil criaturas, em virtude das providências que o governo teve que tomar para economizar as suas reservas de combustiveis.

O problema é sério e talvez, por isso, o ilustre senador Luis Cavalcanti, estudioso no assunto, segundo o O Globo, edição de 3 do corrente, acha que no Brasil o racionamento do petróleo deve ser posto em prática imediatamente.

Leigos no assunto, temos, entretanto, que respeitar as razões do nobre senador e na oportunidade, renovarmos o que, em artigo publicado há tempos atrás, neste jornal, dizendo que o Governo Federal e os governadores de Estados deviam fazer, ou seja, resumir ao máximo o uso de carros oficiais como ajuda ao combate a inflação, agravado agora, com a ameaça da falta de petróleo.

Assim se as referidas autoridades suprimissem os caros oficiais que servem, não a todos, mas a um determinado grupo de funcionários, indo apanhá-los em casa pela manhã e à tarde, levando-os para casa, enquanto outros menos felizes enfrentam os ônibus superlotados, dando a determinados chefes que gozam da regalia de dispor de carros oficiais, determinada importância para alugarem automóveis de praça, beneficiariam a classe dos motoristas, poupariam grandes somas, no gasto com motoristas, manutencão dos carros, gasolina etc., evitando ainda, o abuso daqueles que, como a imprensa tem noticiado, aproveitam-se dos carros oficiais para levar os filhos à escola, ir as feiras, passeios e neles viajam de manga de camisa, sem gravata e até de blusão, como se esses veiculos custeados pelos cofres públicos fossem propriedade particular.

Conservando os carros oficiais de melhor aparência, para as altas autoridades, os de menor categoria que, pela função necessitam de transporte rápido, dar um Jipe ou um Fusca e não carros luxuosos, pois quem passa pela porta dos nossos Ministérios pensa que inflação não existe, tal o número de carros oficiais de luxo esperando seus donatários.

Juntando-se a necessidade de todos os brasileiros cooperarem com a Revolução, combatendo a inflação e tudo fazendo para que a crise do petroleo não venha criar embaraços a obra patriótica da presidente Médici, ai fica a lembrança e no ensejo felicitamos o senador Luis Cavalcanti pelas suas oportunas observações.

AÇOUGUEIROS DENUNCIAM CÂMBIO-NEGRO DA CARNE

Açougueiros declaram que os frigorificos reiniciaram a cobranca por fora da nota fiscal, num câmbio-negro que eleva o preço do traseiro bovino de Cr$ 8,00 o quilo para Cr$ 8,50 e até mesmo para Cr$ 9,00. Por isso, alegam os distribuidores, o preço atual da venda não está sendo compensador.

Em sua maioria, os proprietários de açougues acham -se revoltados: "O preço de tabela já nos dá uma faixa estreita de lucro e se os frigorificos continuarem a fornec er carne dessa forma, vai ser impossivel trabalhar".

Lembram os açougueiros que a fiscalização intensa da SUNAB só se exerce no varejo e que, assim, nós acabamos por levar a pior.

Tabela Impralicável

A decisão dos ministros da Fazenda, Agricultura e do superintendente da SUNAB, prorrogando por mais três meses a vigência do tabelamento para a carne, foi encarada pelos donos de açougues como impraticável. Acham eles que até lá só deverão permanecer com seus estabelecimentos abertos os que trabalham com outros produtos, além da carne bovina. Os de pequeno porte, de acordo com as opiniões, findarão por cerrar as portas.

Segundo os açougueiros, o maior problema é o desemprego, que pode atingir maiores proporções. Muitos deles têm mandado seus empregados embora, por falta do que fazer e de como pagá-los. "Nossos lucros se reduziram, mas os mais afetados são os que mais precisam", declaram.

Diferenca de Preços

Os açougueiros consideram que a maior dificuldade para a comercialização, no momento, está na grande diferença de preços entre a carne de primeira e a especial. E afirmam: "A prova é que nos supermercados, normalmente às 8h30min, da manhã, já não tem qualquer pedaço de chã-de-dentro, patinho ou lagarto, enquanto a carne especial (alcatra, filé sem osso e *mignon*) chega a durar três dias sem ser vendida".

O preço considerado ideal para a carne de primeira, pelos proprietários de açougues, situa-se entre Cr$ 9,00 e Cr$ 10,00. O preço atual, de Cr$ 6,60, segundo eles,*não dá nem para a saida*. O tipo especial de preço mais baixo, a alcatra, custa atualmente Cr$ 14,00, mas, pela opinião dos açougueiros, poderia ser reduzido para Cr$ 11,00 ou Cr$ 12,00.

Açougues Fechados

Dizem os açougueiros que "as autoridades irão despertar para o problema quando o abastecimento de carne da cidade tiver sofrido um grande colápso com o fechamento da maior parte dos açougues". E mais: "Do ano passado para cá o número destes estabelecimentos na Guanabara se reduziu a menos da metade".

Acrescentam que a situação atual se assemelha a um fechamento quase que global dos açougues, pois a maioria não se interessa por vender um produto que não ofereça lucro e, em certos casos, ocasione até prejuizo. Açougues que compravam quarenta traseiros por semana, hoje em dia reduziram para apenas quinze.

Câmbio-negro

Segundo os açougueiros, a cobrança *por fora da nota* recomeçou na semana finda, pelos frigorificos, com um acréscimo de Cr$ 0,50 e até Cr$ 1,00 em cada aquilo. Antes do tabelamento, no periodo da entressafra da carne (junho a novembro) esse acréscimo da elevação dos preços do produto no varejo chegou até a curtar Cr$ 18,00 o quilo.

Com o tabelamento da SUNAB, a 15 de dezembro do ano passado, a situação se normalizou parcialmente. Os problemas, a partir daí estiveram ligados às reclamações, que vêm do pecuarista até o varejista. No entanto, não se completou nem um mês dos novos preços em vigor e os açougueiros voltam a denunciar o câmbio-negro, com a alteração na cobrança. A maioria é radical ao declarar que "além da tabela não pago, porque ai já parte para o absurdo".

Demissão em Massa

O matadouro C. Maranhão, de Recife, Pernambuco, demitiu todos os funcionários de um de seus postos de venda, porque estes não tinham cumprido a tabela da SUNAB. Localizado a trinta minutos do Centro da capital pernambucana, e longe da fiscalização, o frigorifico estava comerciando o produto a Cr$ 16,00 o quilo da carne de primeira, quando o normal seria de Cr$ 14,00.

Diante das reclamações das donas de casa, os vendedores insistiam em dizer que "a ordem do patrão é vender mais caro". Revoltadas, as consumidoras denunciaram o fato a um jornal local, o que repercutiu nos responsaveis pela firma.

Escassez Acentuada

Em São Paulo, a escassez deverá se acentuar nos próximos meses, pois o boi magro, que completaria sua engorda nesta época, foi vendido antes de entrar em vigor o novo tabelamento, no dia 15 de dezembro do ano passado.

Com o anúncio do novo tabelamento, os pecuaristas venderam tudo o que puderam antes do dia 15 do mês passado, conforme declarou o presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, sr. José Mário Junqueira de Azevedo, esclarecendo que boi magro que completaria a engorda de janeiro a março, já foi entregue aos frigorificos, o que reduzirá sensivelmente o abastecimento da carne no mercado.

Volta, meu filho

O apelo é dramático e por certo sensibilizará a alma de Sebastião Ribeiro Vanderlei, também conhecido por Válter. Sua mãe, Josefa Tenório Vanderlei, quer ter a sublime felicidade de tê-lo de volta ao lar.

Cursando o 2.º ano de Quimica, Sebastião ou Válter, deixou a casa dos pais em São Paulo, em 69, vindo para Caxias, onde passou a trabalhar na Rádio Difusora, com José Berros. Desorientado por certo, o rapaz deixou o emprego sem nada comunicar, desaparecendo desde então. Dona Josefa, com o coração em frangalhos, apela para o filho sem rumo:

— Volta, meu filho! Dê-me a graça de tê-lo em meus braços. Atenda ao pedido de sua mãezinha!

P.S. — Pede-se a quem tiver noticias a respeito de Sebastião Ribeiro Vanderlei (ou Válter) fornecê-las pelo telefone 3986 — CAXIAS. GRATIFICA-SE.

Elza e Garrincha dão dinheiro a favelados

Cumprindo a promessa de ajudarem familias humildes com os que recebem por shows, apresentações simples ou partidas de futebol, Mané Garrincha e Elsa Soares entregaram um cheque de mil cruzeiros a Claudionor Pereira da Costa, operário dos estaleiros Ishikawajima e sua esposa Maria da Guia Pereira da Silva, como ajuda para o bebê que tiveram há 5 dias e que nasceu com 5 quilos e 150 gramas.

Quase cem pessoas, atraídas pela presença do casal famoso, estiveram na Rua Carlos Seidl, 6, Caju, onde foi feita a entrega do cheque.

LD-SINDICAL

Posse dos Rodoviários é Hoje

É hoje, às 18 horas, na Rua Camerino, 66, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e dos Trabalhadores em Transportes Urbanos de Passageiros.

Serão empossados: Sebastião Ataide de Melo — presidente; Fernando Antunes — secretário-geral; Manoel Silva — 1º secretário; José Lino Filho — 2º secretário; Pedro Jorge de Gouveia — tesoureiro; Ary Moreira de Faria — 2º tesoureiro; e Antônio Nunes da Silva — procurador. Conselho Fiscal: Ely Alves Ferreira, Nylson Alvim Garcia e Antônio Onil da Cunha Filho. Delegados junto ao conselho da federação: Sebastião Ataide de Melo e João Baptista de Mattos.

Doceiros Terão Aumento Hoje

Será assinado logo mais, em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, o reajustamento salarial dos trabalhadores nas industrias de doces e conservas alimenticias, na base de 18 por cento, a contar de 20 de novembro do ano passado, segundo informação do presidente do sindicato, sr. Adilson Nunes Monteiro.

Agências de Propaganda

O Sindicato das Agencias de Propaganda promoverá assembléia amanhã, às 18 horas, visando a apreciação de propostas para ingresso no quadro social da entidade de empresas representantes de veiculos de propaganda.

Trabalhador Rural

Recebemos da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG) seu orgão oficial de novembro/dezembro-73, **O Trabalhador Rural**, que aborda importantes questões de interesse dos homens do campo, dando ênfase a educação e objetivos sindicais.

Quimicos Vão às Urnas

Dias 5, 6 e 7 de março, haverá eleições no Sindicato dos Quimicos, Quimicos Industriais e Agricolas e Engenheiros Quimicos, de diretores e membros do conselho fiscal. O prazo de registro de chapas já está aberto, devendo os interessados dirigirem-se à sede do orgão, Avenida 13 de Maio, 45, sala 1.505.

Reajuste dos Funcionários da FTREG

A questão salarial dos funcionarios da Fundação dos Terminais Rodoviários e de Estacionamentos poderá ser decidida hoje, durante a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho. Pretendem reajuste de 25 por cento e outras melhorias. Se não houver acordo, o dissidio será julgado em sessão plenaria, oportunamente.

Empregados em Empresas de Seguros

Informa o sr. Alvaro Faria de Freitas, presidente do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, que o reajustamento de 17 por cento, segundo acordo celebrado com os empresários, será pago este mês pelas seguradoras da Guanabara e de Niteroi, a contar de primeiro do corrente.

Às Entidades de Classe

Nosso Setor Sindical permanece em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelos telefones 252-1302 e 252-1477.

LUTA Econômica

ESCASSEZ DO OURO

Apesar de todos os confrontos o ouro continua a participar ativamente da economia mundial. Suas influências tipicas ou subjacentes, porém, sempre exerce liderança no comportamento da moeda. Quando há alguns anos o preço do ouro em Londres se aproximou do preço do Tesouro norte-americano US$ 35 a onça logo os Estados Unidos e demais paises retiraram seu apoio aquela cotação. Era preciso conservar estavel a reserva monetária. O custo das reservas entre 67 e 68 já atingia US$ 3 bilhões ou seja 10% do estoque de outro representado pelo **pool** aurifero considerado ao nivel de US$ 28 bilhões.

Havia opções em jogo: a do controle e da livre oferta. Esta sempre venceu, mesmo saindo de US$ 35 a onça para US$ 42 como aconteceu anquele periodo para reproduzir-se depois, em escala maior, no clima da última crise, quando o dolar foi fortemente abalado na sua posição de moeda internacional.

O ouro oferece várias condições circulantes: as vendas proporcionadas pelas minas; o seu deslocamento para usos industriais e reservas particulares; as vendas operadas pelo **pool** internacional estocado; o consumo para fabricação de moedas (o que já não ocorre, a não ser excepcionalmente).

Assim como os Arabes detém as maiores reservas mundiais de petróleo, a África do Sul (tão duramente combatida pelo seu sistema racista de governo) controla três quartos da produção do ouro do mundo e se apresenta como fiel do comportamento das relações monetárias internacionais. Sua produção passou a aumentar, a partir de 1974, com diminuições em alguns anos, para efeito corretivo das próprias reservas ou pelo declinio de minas velhas com ascendência em relação às minas mais novas.

Algumas incertezas, quanto à venda de ouro por parte da Africa do Sul, não deixam de abalar o sistema monetário de reservas, porquanto esse pais como já tem feito pode suspender a venda de ouro desde que anote **superavit** no seu balanço de pagamentos.

Mais 300 milhões de ouro vazam para as mãos de particulares avaliando-se em perto de 1 bilhão de dólares o ouro drenado para a indústria e as joalherias.

A União Sovietica é outro pais grande produtor de ouro tendo, por alguns anos, por exigências dos vendedores ocidentais, entregue vultosas quantidades do metal para seus pagamentos.

O deslocamento de ouro de um pais para outro acontece quando o financiamento de pagamentos não pode ser feito de outra maneira. Mas a escassez do ouro como lastro da moeda-padrão (dólar) levou à última crise, ainda não de todo julgada.

Declarações de Renda

Os bancos já estão autorizados a receber desde hoje as declarações do Imposto de Renda do 74, mas na verdade só poderão operar com estes serviços depois do dia 10, quando começarão a ser distribuidos os formulários com os novos Cartões de Identificação do Contribuinte.

A distribuição dos formulários depois do dia 10 prejudica todos os contribuintes que desejam pagar no ato da entrega e receber desconto de 8 por cento concedido durante o mês de janeiro, porque dificilmente têm tempo suficiente devido ao atraso nas entregas.

LD - VIDA E MORTE

Expulso de Campo a Tiros

— Ele se *queimou* por causa de meus dribles. Caia para a esquerda, mas ia mesmo pela direita, ou então, enfiava-lhe a bola pelo meio das pernas. Em dado momento, sem que eu esperasse, tirou uma arma de dentro do calção e abriu fogo. Foi assim que o servente Paulo Torto da Silva, contou, na tarde de domingo, sua desdita ao policial de plantão do Hospital Getúlio Vargas. Sabe apenas que quem atirou, isto é, o seu marcador, é o marginal mais conhecido como *Paulão*. Paulo — que quis reeditar Garrincha — está internado no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Getúlio Vargas, em estado desesperador.

Corpo na Lixeira

A Polícia da 19.ª DP, ainda não tem pistas para elucidar o crime cometido contra o bandido Haroldo Nunes Macário (solteiro, 20 anos), cujo corpo foi encontrado na lixeira existente na Rua Junquilho, próximo ao prédio 107, no Morro do Salgueiro, na noite de sábado último. O perito Vanderlei, do Instituto de Criminalística, no exame que fez, constatou que Haroldo levara nove tiros (costas, braço esquerdo, mão esquerda, perna direita, peito e barriga), além de apresentar marcas produzidas por espancamento. O padrasto da vítima, Antônio Gomes Feitosa (42 anos), prestando declarações na 19.ª Delegacia Policial, informou ao comissário Antônio Peixoto que já esperava a morte do enteado, tendo em vista a vida de crimes que levava.

Tiro na Cuca

Com um tiro bem no meio da testa, foi assassinado, ontem, o ritmista Manuel Procópio (solteiro, 20 anos, Rua Junquilho), da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro. Ele caiu duro em frente ao armazém da esquina das Ruas Conde de Bonfim e Araújos. Detetives da 19.ª DP, que investigam o homicídio, informaram que já tem o nome do criminoso e que o mesmo reside no Salgueiro. Vítima e matador teriam discutido acaloradamente por causa do monopólio do tráfico de maconha, numa das muitas *bocas-de-fumo* daquela favela. Procópio — que tocava tamborim — foi transportado no Fusca de Clóvis de Sousa (casado, 26 anos), ao Hospital Sousa Aguiar, onde morreu pouco depois. Seu corpo que já está no necrotério do IML, ainda não foi reclamado pelos familiares, mas os os diretores da E. C. Acadêmicos do Salgueiro estiveram na Polícia prestando declarações, confirmando que Manuel Procópio era ritmista da agremiação.

Foi Mesmo o Esquadrão

Já não há mais dúvidas, que os quatro chacinados, cujos corpos foram encontrados na madrugada de sexta-feira, em Belfor Roxo e Nova Iguaçu, são de marginais executados pelo famigerado Esquadrão da Morte. Já estão identificados Adílson de Oliveira, o *Marroca* (casado, 30 anos, Rua Marechal Jardim, 893, casa 9 — Morro do Tuiuti, São Cristóvão); Elso da Paz, o *Soldado* (casado, 20 anos, Rua Jansen de Melo, 84, casa 4, São Cristóvão), e César de Sousa Lira (solteiro, 29 anos, Cerâmica, Nova Iguaçu). Os dois primeiros já haviam sido presos pela 17.ª Delegacia Policial. Eram assaltantes de bancos e supermercados e foram reconhecidos pelos seus familiares. Muitas pessoas pediram para ver o corpo, mas nenhuma delas reconheceu o último bandido fuzilado pelo Esquadrão.

Estripou a Filha

Maria Aparecida Ferreira da Silva, de 6 anos, recebeu a visita de seu pai, o biscateiro José Silvério Andrade de Sousa. Com ela, várias facadas no ventre que a puseram internada no Pronto-Socorro de São Gonçalo, entre a vida e a morte. O fato se deu na residência da ex-amásia de José (Maria Célia), que com ele discutiu. Da discussão, o pau comeu e Maria Aparecida interveio em favor da mãe. Quando ele quis ferir a ex-companheira, acabou por esfaquear a própria filha. A Delegacia Especial de Alcântara tomou conhecimento do fato.

Tomaram o Táxi no Peito

Quatro elementos tomaram no peito o táxi de Joviano Evangelista dos Santos, chapa GB-TB-5291, que havia parado no sinal luminoso da Rua da Regeneração, esquina com a Av. Guilherme Maxwell, em Bonsucesso. Ficou aguardando o verde e, de repente, viu-se cercado. Queriam o carro e Evangelista vaciou. Foi arrancado do assento e atirado longe. Os marginais queriam apenas o táxi, que saiu do local em alta velocidade, desaparecendo na primeira esquina. A 21.ª Delegacia Policial registrou.

Cr$ 7 Mil da Mercearia

Cr$ 7 mil foi quanto levaram da *Mercearia Vista Alegre*, na Estrada do Porto Velho, 183 — Cordovil. Este foi o 11.º assalto daquela casa comercial e foram cinco os bandidos: dois deles usavam calção de praia e óculos. Eram todos mulatos e fugiram no Fusca branco, 4 portas, chapa GB-FA-2367, em direção à Parada de Lucas, com a importância roubada. A casa estava movimentada quando eles entraram e renderam o gerente Gisto Lopes Furtado, além dos fregueses e empregados. Estavam apressados e desistiram do cofre, preferindo levar o que estava mais à mão, nas caixas de Josefa Roseli Cabral e de Helsionete Garcia. A 22.ª Delegacia Policial, registrou.

Punguista Fugiu, Otário Caiu

Quando cochilava no interior de uma composição da Central do Brasil, na madrugada de ontem, o operário Pacheco Neves Nunes (casado, 53 anos, Rua Caiena, Bento Ribeiro), sentiu que estava sendo pungueado. O malandro que estava ao seu lado tentava tirar o seu relógio de pulso. Levantou-se e com um safanão atingiu o rosto do ladrão. Este correu e saltou nas proximidades da Estação de São Francisco Xavier. Pacheco quis imitá-lo e acabou caindo na via férrea. Socorrido por populares, foi conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, onde permanece internado, em estado de choque, politraumatizado.

Cadeia em 2.º TEMPO

Wilson de Sousa Silveira (casado, 33 anos, Rua Silveira Martins, 234), praticou um assalto em São João de Meriti, onde mora e fugiu para a Guanabara. Foi preso por estelionato e cumpriu pena na Penitenciária Lemos de Brito. Depois de pagar o estelionato, Wilson foi mandado pela Delegacia de Vigilância Centro da GB para a congênere de Niterói e de lá para a Delegacia de São João de Meriti, que deverá guardá-lo até o término da pena que está devendo pelo primeiro crime que cometeu.

Mergulhou no Lixo

A menina Miriam, de 3 anos, filha de Maria Nazaré Silva Pereira (Rua 13 de Maio, casa 11, Morro de Mangueida), brincava, ontem, próximo da moradia dos pais, perto de um terreno lamacento e que serve de depósito de lixo. Escorregou e caiu de uma altura de 30 metros, sendo o impacto da queda amortecido pelos detritos. O ladrilheiro Francisco Seabra da Silva (casado, 45 anos, Rua dos Telégrafos, 13), viu seu drama e tratou de tirá-la da lama e lixo, levando-a para o Hospital Salgado Filho, onde a menor recebeu medicação de urgência e ficou internada em observação. Mais tarde, ela foi removida para o Hospital Sousa Aguiar.

Encanado o Assaliante

O movimento calmo da Farmácia Muriaé, na Avenida Ministro Edgar Romero, 309-A, em Madureira, parecia facilitar a ação do assaltante Adolfo César Cordeiro (solteiro, 21 anos, Rua Capitão Teixeira, 330/205 — Realengo). Sacou do revólver e exigiu do gerente Roberto Leite Fernandes (Rua Maria Maia, 31 — Madureira), a féria do dia. E levou. Não contava, entretanto, que estava sendo observado, desde as suas primeiras manobras, por um popular, que chamou a Polícia da 29.ª DP. O detetive Aldo de Almeida, à frente de uma turma de ronda, se encarregou do resto. O marginal foi preso e autuado em flagrante, já tendo confessado, depois de habilmente interrogado, inúmeros outros assaltos naquela jurisdição.

LABORATÓRIO FOTOGRÁFICO REAL

Desejando a seus clientes e amigos, um venturoso e progressivo 1974, declara que continua à disposição dos mesmos em seus dois endereços, Av. Presidente Kennedy, 1761, Duque de Caxias, e Av. Nilo Peçanha, 98, sala 116, Nova Iguaçu.

SÃO CRISTÓVÃO TERÁ NOVO PRESIDENTE ESTE MES

O São Cristóvão vai ter novo presidente. Embora a declaração do sr. Abílio de Almeida, na reunião do dia 29, o Conselho Deliberativo, dia 26 próximo terá de escolher entre os dois candidatos Cristóvão Batista Mourão ou Almir de Almeida, já que o atual presidente Mauro da Silva Gonçalves, não obstante apoiado por todos os conselheiros e benemeritos, declarou que, em nenhuma hipótese aceitará sua reeleição para novo mandato. Queixou-se o dirigente cadete da falta de colaboração dos poderes sociais. Ninguém quis ajudá-lo a trabalhar e s.s. teve que se desdobrar, durante o ano findo, para substituir os ausentes, para não ver paralisada a vida social. Mauro da Silva Gonçalves foi elevado à presidência, por seus serviços dinâmicos à frente do departamento de futebol de salão, nos últimos seis anos, quando conquistou vários títulos para o S. Cristóvão. Mas está decepcionado porque vários homens de destaque da política do clube, o desprezaram, na hora em que precisou ser ajudado. Mauro foi sincero e franco. Seu sonho de realizar uma grande administração, entretanto, foi frustrado porque foi traído. Ajudará quem for eleito mas a presidência nunca mais aceitará. Disse-nos que foi uma experiência amarga. Não obstante o atual presidente deixa o clube cadete sem dívidas novas. Pagou algumas das antigas que ficaram de outras gestões. Com a venda de Triel e Jorge Demolidor manteve em dia as folhas do pessoal administrativo e de alguns profissionais ainda vinculados ao clube. Emprestou Dias, Ivo Sodré e Bruno ao Comercial por boa soma e está armando um time jovem para agosto de 74 com o jovem dirigente da escolinha Vanderlei Teixeira. No quadro amador de cima tem vários coirinhas registrados pelo clube sob a direção técnica dos veteranos Décio e Valdir. Na reunião do dia 29, só houve a prestação de contas do presidente porque a votação da proposta orçamentária para 1974 ficou adiada para o dia 19. Faltou quorum ao Conselho de Beneméritos para indicação de novos titulares daquele órgão de assessoramento dos poderes sociais.

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Agradecemos a graça alcançada, Joemis F.B.

EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, PASSADO NA FORMA DA LEI.

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, JUIZ DE DIREITO DA 22.ª VARA CÍVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.,

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia 4-2-1974, às 14 horas, será levado à Praça, pelo Porteiro dos Auditórios, à Av. Erasmo Braga, 115, 1.º andar, hall dos elevadores, o bem penhorado nos autos da ação EXECUTIVA proposta por NOEL DAWIDMAN contra JOSIPH MILMAN, processo número dezoito mil oitocentos e sessenta e quatro, Escrevente Gilton, constante do auto de penhora e depósito de fls. 29/29 verso, para garantia do débito de Cr$ 20.000,00 (VINTE MIL CRUZEIROS), devendo pagamento ser feito à vista ou oferecer fiança por três dias e será entregue, o bem, a quem maior lance oferecer acima da avaliação; **LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 73:** 22.ª VARA CÍVEL — PROCESSO N.º 18.864 — AÇÃO EXECUTIVA — EXEQUENTE: NOEL DAWIDMAN — EXECUTADO: JOSIPH MILMAN — LAUDO DE AVALIAÇÃO: APARTAMENTO de n.º 201, localizado no 2.º pavimento do edifício denominado "TONELEIRO", situado à Rua Toneleiro, sob o n.º 291, na freguezia da Lagoa, distrito de Copacabana. O edifício é de construção antiga, de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, servido por elevadores e escada de mármore. O apartamento está localizado na frente, em regular estado de conservação e, consta de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e w.c. de empregada e área com tanque. Encontra-se o edifício em terreno que mede 16,65 metros de largura, tanto na de frente, como nos fundos, por 18,10 metros pelo lado direito e 20,00 metros pelo lado esquerdo. Confronta pelo lado direito, com o de n.º 285, pelo lado esquerdo com o de n.º 293, e, nos fundos, com quem de direito. AVALIAMOS o direito e ação relativos aos mesmo, incluindo a fração de 1/20 avos do terreno que lhe corresponde em Cr$ 150.000,00 (CENTO E CINQUENTA MIL CRUZEIROS). Rio de Janeiro, 1.º de agosto de 1973 — (as) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial — (as) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12.º Avaliadora Judicial. E QUEM DITO BEM QUISER ARREMATAR, deverá comparecer no local no dia e hora já aprazados, ciente o arrematante de que o maior lance oferecido, acima da avaliação, será garantido no ato com o sinal de 20% pagando ainda a comissão ao Porteiro, custas e diligências de Cartório. O presente Edital será publicado pela imprensa local e Diário da Justiça, afixado no lugar de costume, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três.

Eu, ACIR JOAQUIM DA COSTA, Escrevente Juramentado e Responsável pelo Expediente do Cartório o datilografei e subscrevo.

PEDRO FERNANDO LIGIERO
JUIZ DE DIREITO

EDITAL DE PRAÇA — para venda e arrematação do bem penhorado nos autos da ação Executiva, movida pelo Condomínio do Edifício Imperial contra Diva Vasconcellos Corrêa e outros, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo.

O DOUTOR DAVID MUSSA, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente edital de PRAÇA virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 8 de janeiro de 1974, às 14.00 horas, no Saguão do Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, será levado a venda e arrematação pelo PORTEIRO DOS AUDITÓRIOS, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação, o bem constante do laudo de avaliação adiante transcritos. — LAUDO DE AVALIAÇÃ DE FLS. 181. — Juizo de Direito da 8.ª Vara Cível do Estado da Guanabara. — Processo n.º 62.397. — Executiva. — Condomínio Edifício Imperial contra Diva Vasconcellos Corrêa e outros. LAUDO DE AVALIAÇÃO. — APARTAMENTO de n.º 904, localizado no 3.º pavimento do edifício denominado "Imperial" situado na Rua Barta Ribeiro sob o n.º 307, na freguesia da Lagoa, distrito de Copacabana. O Edifício é de construção antiga, de concreto armado e tijolos e coberto de telhas, servido por elevadores e escada, com 10 pavimentos. O apartamento está localizado nos fundos em regular estado de conservação e consta de sala, quarto conjugados, cozinha, banheiro. Encontra-se o edifício em terreno plano, fechado por paredes e muros. — Mede o terreno 10,00 metros de largura na frente; por 35,00 metros de ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o de n° 303, pelo lado esquerdo com o de n.º 311 ambos da Rua Barta Ribeiro e aos fundos com a casa V, da Vila de n° 62, da Rua Paula Fretias e n.º 64, desta última rua. — AVALIAMOS o mesmo, incluindo a fração de 1/72 avos do terreno que lhe corresponde, em Cr$ 50.000,00 — (cinqüenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1973. as) Nilson Luiz dos Santos. Eslo Alves Ferreira. Avaliadores. — E quem dito bem quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local no início mencionado, o qual será entregue ao licitante que maior lance oferecer acima da avaliação, e de que neste ato, deverá pagar sobre o valor da arrematação o seguinte: sinal de 20% (vinte por cento) para garantia da arrematação, comissão de 5% (cinco por cento), 3% (três por cento) conforme art. 98 da Lei 2.085-A de 05-09-72, e custas e diligências de Cartórios. — Em virtude do que, se expediu o presente edital de PRAÇA com o prazo de vinte (20) dias, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta, cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três— Eu, Epaminondas Rodrigues da Silva, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, a) Moacir Rodrigues da Silva, Escrivão Substituto, subscrevo e assino. O Juiz de Direito a) David Mussa. — Está conforme. — MOACIR RODRIGUES DA SILVA — ESCRIVÃO SUBSTLTUTO.

(PJ—369))

EDITAL DE INTIMAÇÃO COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, PARA CIÊNCIA DA PENHORA, À ESPOSA DO 2.º RÉ MANOEL ANTONIO MARTINS DO MONTE, na forma abaixo: DIGO, MONTE, SRA. DIVANETE CAMPELO DO MONTE, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, JUIZ DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de Intimação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo se INTIME a ESPOSA DO 2.º RÉU MANOEL ANTONIO MARTINS DO MONTE, que se encontra em lugar incerto e, digo, encontra fora desta desta comarca por tempo indeterminado, para ciência da penhora, conforme auto a seguir transcrito: "AUTO DE PENHORA DE FLS. 22 — Aos doze dias do mês de setembro, do ano de 1973, nesta cidade do Rio de Janeiro, na Rua da Quitanda, n.º 19, 5.º andar, onde fomos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na 22a. V. Cível, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de CITYBANK — Crédito, Financiamento e Investimento S.A., nos autos da ação executiva, que move contra Aloísio José de Camargo Salles e Manoel Antonio Martins do Monte, e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedentes, por indicação do advogado da autora, a penhora do seguinte: do direito e ação da vaga de garagem n.º 140, sito à rua da Candelária, n.º 90, de propriedade do suplicado Manuel Antonio Martins do Monte. Para garantia do principal pedido de Cr$ 17.677,03, custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O referido é verdade, do que para constar a produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (a) Marinho Nunes. Hélcio Barbosa. Oficiais de Justiça. **CERTIDÃO DE FLS. 22v** — Certifico e dou fé que deixei de intimar a esposa do suplicado Manuel Antonio Martins do Monte, da penhora e depósito constante dos autos precedentes tendo em vista o suplicado ter declarado estar a mesma na Cidade de Recife até o mês de dezembro do corrente ano Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1973. (a) Hélcio Barbosa. Oficial de Justiça. **PETIÇÃO FLS 26** — Citybank — Crédito, Financiamento e Investimento S.A., por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação executiva proposta contra Aloísio José de Camargo Sales e outro, face ao respeitável despacho de fls., vem dizer a V. Exa., que nada tem a opor ao pedido feito pelo 2.º Réu, que, ao que parece, trata-se de mero expediente protelatório. Nessas condições, requer a V. Exa. a expedição de editais de intimação, a fim de que a esposa do 2.º réu timo ciência da penhora realizada no imóvel de propriedade do casal, tendo em vista que a mesma se encontra fora desta comarca por tempo interminado, segundo atesta o Sr. Oficial de Justiça à fls. 22v.º. N. Termos, P. deferimento. Rio, 18 de outubro de 1973. (a) Márcio Lorenado Araújo OAB-19.463 — **DESPACHO DE FLS. 27** — fls. 26 — Defiro. Prazo de 20 dias. Rio, 22-10-73. (a) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. EM VIRTUDE DO QUE ESPEDI O PRESENTE EDITAL e outros iguais que serão publicados e afixados no local de costume, Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 12 de, novembro de 1973. Eu, ITAMAR FLORES Escrivão Auxiliar, datilografei. E eu, ACIR JOAQUIM DA COSTA, Escrevente. Juramentado, responsável pelo serviço do Cartório da Vigésima Segunda (22a.) Vara Cível, subscreve e assina MM. Dr Juiz. (a) PEDRO FERNANDO LIGIERO — Juiz de Direito.

JUIZO DE DIREITO DA 13.ª VARA CIVEL.

EDITAL DE PRAÇA com prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR SEMY GLANZ, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — Aos que o presente edital, com o prazo de 10 (dez) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 8 de janeiro, 08-01-1974, próximo vindouro, às 14 horas, pelo Porteiro de Auditórios, Sr. Francisco Neves de Assis, no hall de entrada do novo Palácio da Justiça, sito à Av. Erasmo Braga, 11, serão levados à Praça os bens penhorados à Amador Marques Tavares e José da Fonseca e Silva, nos auto da ação Executiva que lhes é movida por Luiz Grillo. Ditos bens serão entregues ao arrematante se o lance for superior à avaliação e vão descritos e caracterizados no laudo adiante transcritos: LAUDO DE FLS. 43 — "Um aparelho de televisão, marca Standard Eletric, com tela de 23 polegadas, em móvel de madeira clara, no estado, em Cr$ 400,00; Uma geladeira, marca General Eletric, de cor branca, de 10,5 pés cúbicos, em bom estado de conservação, em Cr$ 400,00; Um grupo estofado em velcouro marrom, composto de sofá, de quatro lugares e duas poltronas, no estado, em Cr$ 300,00; Uma máquina de lavar roupa, marca Bendix, de cor branca, antiga, em mau estado de conservação, em Cr$ 100,00; Uma batedeira, marca Wallita, no estado em Cr$ 20,00; Um toca-discos, marca Philips, Stereofônico, semi-portátil, com base em madeira clara, em bom estado, em Cr$ 500,00. A PRESENTE AVALIAÇÃO IMPORTA EM Cr$ 1.720,00 (hum mil setecentos e vinte cruzeiros). Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1973. (as.) Jair Mattos de O. Santos — Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, expedi o presente edital, em 3 vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume. DADO E PASSADO, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos treze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três (13-12-1973). Eu, Antônio Guimarães Alves, Escrevente, datilografei; e eu, Luiz Alberto de Araújo Soares, Escrivão Substituto, o subscrevo. (a.) SEMY GLANZ — JUIZ.

(P.J. 383

EDITAL de Praça, com o prazo de 10 (dez) dias, passado na forma da lei:

O DOUTOR Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22.ª Vara Cível da Justiça do Estado da Guanabara, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Praça com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia 18/1/1974, às 14 horas, serão levados à Praça pelo Porteiro dos Auditórios, à Av. Erasmo Braga, 115, s/D-208, digo, 1.º andar, hall dos elevadores, nesta Cidade, os bens penhorados nos autos da ação EXECUTIVA proposta por ALBERTO RIBEIRO contra CAFÉ, BAR E RESTAURANTE SEARA LTDA. e outro, ANTONIO FERREIRA DA FONSECA, processo número dezenove mil, trezentos e oitenta e dois, Escrevente Gilton, constante do auto de penhora e depósito de fls. 13/13v. para garantia do débito de Cr$ 5.000,00 (CINCO MIL CRUZEIROS), sendo fiel depositário CAFÉ, BAR E RESTAURANTE SEARA LTDA., na pessoa de seu representante legal ANTONIO FERREIRA DA FONSECA. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação, devendo o pagamento ser feito à vista ou oferecer fiança por três dias. —— LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 30.: JUIZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CÍVEL. — AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA — Exequente: ALBERTO RIBEIRO — Executados: CAFÉ, BAR E RESTAURANTE SEARA LIMITADA E OUTRO. LAUDO DE AVALIAÇÃO: Bens encontrados à Rua São Luiz Gonzaga, n.º 204 — Uma máquina registradora marca "SUEDA", elétrica, número 20.011, em bom estado... Cr$ 5.000,00; uma máquina registradora marca "SUEDA", elétrica, número 76.612, em bom estado... Cr$ 1.500,00; duas máquinas de refresco (refresqueira), marca "VIGUERELLI", sem número visível, no estado... Cr$ 900,00; TOTAL: Cr$ 7.400,00 (SETE MIL E QUATROCENTOS CRUZEIROS). Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1973 — (as) Maria Magdalia Correa de Oliveira — 12.ª Avaliadora Judicial — (as) Nilson Luis dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. E QUEM DITOS BENS QUISER ARREMATAR, deverá comparecer no local no dia e hora já aprazados, ciente de que, o arrematante, arcará com as despesas concernantes ao referido Edital bem como as cartorárias. Este, será publicado no Diário de Justiça e Imprensa local e afixado no lugar de costume, na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, MYRSON MACEDO MOREIRA, Escrevente Juramentado e responsável pelo Epediente do Cartório o datilografei e subscrevo. PEDRO FERNANDO LIGIERO — JUIZ DE DIREITO.

(P — 420)

EDITAL de praça com o prazo de dez dias na forma abaixo.

O DOUTOR RALPH LOPES PINHEIRO, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no próximo dia 8 de janeiro de 1974, às 14 horas, no Hall do Palácio da digo Hall dos Elevadores do Palácio da Justiça, à Av. Erasmo Braga, 115 — o Porteiro dos Auditórios Inocêncio Adelino Figueiredo venderá em Praça àquele que maior lance oferecer acima da avaliação os bens adiante mencionados, encontrados à Rua Senador Muniz Freire, n.º 70, apart. 101, fundos, penhorados que foram para garantia da execução na ação executiva requerida por SAMUEL CUKIERMAN contra ODETE MARIA DOS SANTOS e outro a saber: Um aparelho de televisão marca Silvertone, 21", em caixa para cima de mesa, em madeira clara, no estado, avaliado em Cr$ 300,00; uma mesa para televisão, com tampo em fórmica e pés de ferro, avaliada em Cr$ 20,00; uma mesa de fórmica, retangular, com tampo de cor gelo, com pés de ferro, e quatro cadeiras com assento estofado em plástico de cor creme, no estado, avaliada em Cr$ 150,00; uma bicama, em madeira escura, forrada em tecido xadrez, nas cores branco e marron, com almofadas soltas e dois rolos, avaliada em Cr$ 200,00; um bufet.bar conjugado, em fórmica de cor gelo, com pés de ferro, com duas portas de correr, duas portas de vidro, com esta parte espelhada e mais uma porta e uma gaveta, avaliado em Cr$ 150,00; uma geladeira Brastemp de 8,5 pés cúbicos, cor azul, em bom estado, avaliada em Cr$ 400,00; um armário de fórmica marron, com 4 portas, avaliado em Cr$ 100,00; Importa a avaliação total em Cr$ 1.320,00. E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local, dia e hora, acima mencionados, ciente de que a venda deverá ser feita à vista ou com findor idôneo no prazo da lei. Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1973, pagando mais o arrematante 5% de comissão do Porteiro dos Auditórios; 3% no Estado da Guanabara; 1% ao cartório. Eu, José Gilberto Machado Velho, Escrivão subst.º subscrevi. O JUIZ DE DIREITO (A) RALPH·LOPES PINHEIRO. Está conforme. O Escrivão José Gilberto Machado Velho. (PJ-380

Em Duque de Caxias

O EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO, localizado na Vila São José, a dez minutos do Centro, oferecerá, em 1974, os seguintes cursos:
— PRIMEIRO GRAU — à tarde;
— SUPLETIVO — (Ginasial em dois anos, com qualificação profissional) — à noite;
— SEGUNDO GRAU — (Contabilidade, Secretariado e Formação de Professores até a 4.ª ou 6.ª séries) — à tarde e à noite.

Procure-nos na Secretaria — Teremos o máximo prazer em atendê-lo.
Aceitamos bolsas e transferências
CONDUÇÃO: ÔNIBUS CAXIAS—PANTANAL

Ensino gratuito e semi gratuito

LUTA DEMOCRÁTICA conta hoje para você o que os outros repetirão amanhã

LD

ESPORTES

LD-CARNAVAL

Paulo Francisco Sérgio Lopes Edson Lobo

DESTAQUES DE OURO SAMBAM NA TUPI DE BRÁS DE PINA

Sábado vindouro, a incrementação estará por conta da gloriosa Escola de Samba Tupi de Brás de Pina. Sua diretoria comandada pelo dinâmico presidente Sinei elaborou uma movimentada festividade, intitulada Encontro com os Destaques de Ouro, e que terá lugar no ginásio do Surui Atlético Clube, à Rua Manoel Canaveias, 180, em Brás de Pina. A importante promoção terá como anfitriã a simpática destaque Ilda da Silva, representando da Tupi, no grupo dos Destaques de Ouro, que irá prestar grande recepção a suas colegas, e também à imprensa especializada.

Nega Fulô

O tema enredo que a azul e branca da Zona da Leopoldina apresentará nos desfiles carnavalescos, do segundo grupo, na Avenida Rio Branco, será intitulado Nega Fulô, estando seus trabalhos bastante adiantados.

Por outro lado o entusiasmo das alas está cada vez mais marcante, pois estão certos que a agremiação fará tudo para conquistar uma colocação honrosa, que dará o direito de noutro carnaval, estar de novo participando do chamado grupo das grandes escolas.

Ensaios

Os concorridos ensaios estão acontecendo, aos sábados e domingos, no ginásio do Surui, gentilmente cedido pelo presidente FOGUETE, que também é compositor da Imperatriz. E às sextas-feiras na quadra *Pilar Pereira*, à Rua Guaiba, 133, o ziriguidum fica superquente.

Dando as dicas

Beija-Flor

A diretoria da ES Beija Flor, sob o comando do dinâmico Nélson Abraão David, está firme nos trabalhos, para que a agremiação de Nilópolis, pela primeira vez concorrendo entre as grandes escolas, e abrindo o carnaval 74, faça um bonito na avenida. Os concorridos ensaios estão acontecendo, agora às sextas-feiras, sábados e domingos, na quadra da Rua Pracinha Walace Paes Leme, 1.652. O diretor de carnaval, Heitor de Nilópolis, afirmando que tudo está saindo como manda o figurino, e ao que tudo indica a Beija Flor, pode fazer dar sobra no próximo carnaval.

Quem Fala de Nós

Ninguém segura o pagode nas fileiras do BC Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz. O presidente Tote está se desempenhando para este ano possa conseguir uma colocação mais honrosa. O enredo contando a história dao Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro está bem desenvolvido, e será repleto de atrações e surpresas. Por outro lado, os ensaios estão pegando fogo, levando multidão de sambistas e simpatizantes à quadra da Rua Barão de Melgaço, em Cordovil.

Vigor

Sexta-feira, a incrementação ficará por conta do BC Vigor de Padre Miguel, que levará a efeito, no ginásio do CREIB, uma sensacional noitada de samba quente, tendo como ponto alto, a eleição da Rainha do Bloco 1974. Uma pá de supermulatas estará concorrendo ao cetro, desfilando de biquini, em ritmo de samba. Vai ser a maior badalação da noite.

Cabelos Brancos

Quem estará dando as dicas, na base da batalha de confete, sexta-feira na quadra da ES Império Serrano, à Avenida Edgar Romero, no antigo Mercado de Madureira, será a Ala dos Cabelos Brancos.

Vila Isabel

A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel está em ritmo de Aruanã Açu. Tudo está entrando nos eixos, e todos os componentes estão firmes ao chamado geral. A presidente Pildes Pereira está contando com a colaboração geral, tendo sido deixado de lado as querelas, pois a palavra de ordem é armação do carnaval.

Com um tema enredo, atraente e diferente, desenvolvido pelo talentoso Iarema Ostros, a escola do Martinho da Vila, tem condições de ir para as cabeças, nos desfiles do domingo gordo, na passarela da Avenida Antônio Carlos. Seus ensaios estão bastantes concorridos, e acontecendo, aos sábados na quadra da Rua Barão de São Francisco, esquina com Rua Teodoro da Silva.

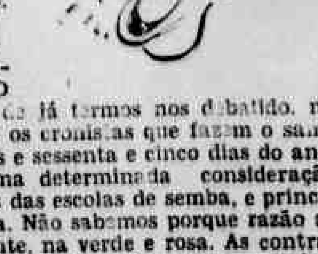
Portela

A gloriosa Escola de Samba Portela, sexta-feira, promoverá uma magnífica noitada de samba, na Academia Natalino José dos Nascimento, à Rua Arruda Câmara, 81, em Madureira, tendo como ponto alto, homenagem à crônica especializada em samba. Por outro lado, a diretoria da Portela, através do seu departamento de divulgação, comunica às mulatas bonitas, que continuam abertas as inscrições para as jovens que desejarem participar da comissão de frente da escola.

Campo Grande

A ES Império de Campo Grande já está dando os últimos retoques no enredo **Ao Mestre Ari Barroso Com Carinho.** Agora os ensaios estão acontecendo as quintas, sábados e domingos, na quadra da Rua Elias Lobo, 169.

Na boca do lobo



Engraçado, na Mangueira o samba vai até às seis da matina, mas acontece que depois das quatro horas, os diretores se desligam, e se alguma autoridade lá chegar por essas horas, vai cortar um dobrado. Porém não é isso que nos interessa, o problema que faz o LOBO BOTAR A BOCA NO TROMBONE, é o fato de já termos nos debatido, na questão de que existem os cronistas que fazem o samba, durante os trezentos e sessenta e cinco dias do ano, que devem merecer uma determinada consideração por parte das diretorias das escolas de semba, e principalmente da Mangueira. Não sabemos porque razão as coisas mudam de repente, na verde e rosa. As contra-senhas são dadas e agente podg até passar vergonha. A portaria a consideração para os cronistas, com C minúsculo, está abaixo da crítica. Mas nós já estamos acostumados, pois estes lamentáveis fatos se repetem todos os anos, as desculpas sempre são da mesma procedência ✱ Para tentar passar um domingo tranquilo, fugindo do assédio dos sambistas, uns agradecendo e outros reclamando, por causa da relação dos MAIORAIS DO SAMBA, os agentes de NA BOCA DO LOBO resolveram esconder numa mansão próxima a Boca do Mato, onde curtiu um currasquinho, regado com cervejinha geladinha. ✱ Só faltou, Meu Sinhô. Olha aí Valdemar, você mais uma vez perdeu o pagode na casa do Mário Porquinho. A comadre Diléa aniversariou e armou aquela badalação. Como sempre uma boa e suculenta feijoda foi deglutida pelos convidados. Nós descobrimos a transa que estava sendo movimentada na boca pequena, e lá baixamos. ✱ Estamos sabendo que o Indio revogou os atos, baixos, do ex-presidente da Imperatriz. Como é bom uma agremiação ser dirigida por gente autêntica. ✱ Vai ganhar um prêmio, quem conseguir, antes do ano 2000 trazer o Heitor de Nilópolis, na Guanabara, olha aí, só não vale no dia do domingo gordo de carnaval

Fla apresenta Brunelli aos jogadores hoje

Hoje, às 8h30min, todos os jogadores do Flamengo deverão estar se apresentando, depois do período de férias coletivas. Jouber também assumirá o elenco de profissionais, já que Zagalo só voltará em agosto, após a Copa do Mundo. Na oportunidade o vice-presidente Ivã Drumond irá apresentar o novo supervisor Fernando Brunelli aos jogadores. Ao mesmo tempo, eles tomarão conhecimento de um trabalho de organização do Departamento de Futebol, no qual estão todos enquadrados.

Depois da reunião no gramado, Ivã Drumond convocará os preparadores físicos, Jouber, os médicos e os supervisores administrativos e técnico para uma reunião cujo maior objetivo é acertar desde já os ponteiros para o trabalho que será realizado pelo Departamento de Futebol no ano de 74. A reunião também servirá para entregar o comando da equipe a Jouber, que terá inclusive poderes disciplinares. Como Chirol também irá servir à seleção, José Dias já irá desde já se entrosando com o trabalho de Jouber, juntamente com José Francalacci e Jaime Ventura, porque o regime que Brunelli quer no Flamengo é o de *full-time*, com treinamentos pela manhã e à tarde.

A partir desta reunião de hoje, os homens responsáveis pelo Departamento de Futebol do Flamengo estarão estudando a situação de alguns jogadores que são considerados disponíveis, e que poderão ser negociados ou receberem passe livre. Entretanto, com a possibilidade de uma equipe do Flamengo ir fazer uma série de jogos no Oriente Médio, uma lista de dispensas agora seria prejudicial. Vários jogadores que estavam emprestados a outros clubes estarão se apresentando hoje, inclusive Fio, que conforme já fora resolvido, irá receber passe livre pelos anos de serviços prestados ao Flamengo.

BOTAFOGO ANUNCIA VÁRIAS DISPENSAS

Anunciando cortes em todas sa categorias, punições para os faltosos e retardatários, os dirigentes do Botafogo, começaram ontem a noite os planos para a temporada de 1974. Inicialmente houve a reunião da comissão técnica, que ultimou preparativos para a conclusão do Nacional e o próximo Campeonato Carioca. A reunião foi gigantesca e contou com o apoio do presidente Correia Méier, que deu carta branca ao Departamento de Futebol, para que proceda um corte de 16 jogadores que terão seus passes negociados.

Embora, fosse esperado o presidente do clube, não tocou no nome de Garrincha, para dirigir time juvenil. O assunto surgia há mais de 20 dias, quando foi ventilado uma homenagem ao craque das pernas tortas, num grande jantar e em seguida o ex-jogador alvi negro assinaria um contrato com o clube alvi negro.

A discussão mais freqüente, durante a reunião foi o corte. O alvi negro atualmente conta com 40 jogadores, que serão reduzidos para 24. Esta redução visa dar ao treinador Paraguai, melhor condição de trabalho para o final do Campeonato Nacional.

Além deste problema existe o fator financeiro. O clube atualmente não atravessa uma boa fase, e tem sua folha de pagamento na base de 420 mil cruzeiros.

Para a atual temporada, o pensamento é diminuir as despesas, devido este ano ser o da Copa do Mundo, e os cobrões não estarão no clube para garantir boas arrecadações nas excursões.

O lado financeiro vem sendo observado com muito carinho. Hoje mesmo será concluído a assinatura do Plano Imobiliário do Estádio de General Severiano. No momento em que estiver concluindo a transação, o alvinegro receberá mais de 1 milhão de cruzeiros.

Esta tarde será feita a reapresentação dos jogadores, a ordem é severa. Não sendo admitido nenhum atraso. Será feita a revisão médica. Entretanto, o primeiro treinamento será amanhã na Escola de Educação Física do Exército às 16 horas, com Brito e Fischer, disputando suas posições. Ferreti e Nilson Dias, também serão observados. Está sendo aguardado hoje o atacante Gil, do Comercial de Campo Grande, que poderá jogar no Nacional.

Vasco leva o time para repouso total

Para dar tranqüilidade ao time do Vesco, nesta fase de disputa das finais, o novo supervisor do Vasco da Gama, Almir de Almeida, após ser apresentado ontem pela manhã aos jogadores, anunciou que pretende levar o plantel para fora da Guanabara, de qualquer maneira só indo a São Januário para rezalizar treinamentos e exames médicos. Cumprindo o prometido, Almir comunicava aos jogadores que todos iriam para Vassouras pela parte da tarde, permanecendo até sexta-feira, onde treinarão no campo do Estádio Municipal.

Esclareceu Almir que, o Vasco é um clube diferente, e por este motivo uma série de precauções tem que ser tomada, visando o afatasmento dos jogadores dos sócios contribuintes, principalmente nesta fase nervosa. A partir de domingo a concentração poderá ser feita no Hotel Paineiras, que foi tido como um dos locais mais tranqüilos da Guanabara.

A direção do Hotel Paineiras terá entretanto, que responder por escrito, como estão as instalações e se poderá receber os jogadores vasainos em regime de concentração.

Estas medidas de Almir visam dar aos jogadores o que há de melhor. Entretanto, se não puder levar avante, seus planos, a concentração será nas dependências de clube de São Januário, muito embora o local não tenha agradado ao novo supervisor, devido ao problema de oxigenação.

A vinda do atacante Corbo ainda não foi definitivamente decidida. As autoridades do futebol uruguaio ainda não encontraram um coeficiente comum que permitisse o ponteiro esquerdo, vir para o Brasil, a fim de jogar pelo Vasco da Gama.

Todas as facilidades, já foram transmitidas para Montevidéu, inclusive o pagamento da primeira parcela que será de 30 mil dólares. Após o Nacional o avante poderá retornar para sua terra natal, para ficar a disposição da seleção com vistas aos jogos da Copa do Mundo na Alemanha.

Entre Vasco e Penarol, não existem problemas. Só dependendo no momento de autoriso, dos dirigentes da AUFE, para a vinda de Cerbo.

Goncinha monta 5 em Campos

As homenagens na noite de hoje, dentro da programação do turfe campista no Hipódromo Linneo de Paula Machado, são para os campeões da estatística na Gávea, em 1973. Gonçalino Feijó de Almeida, o líder entre os jóqueis na temporada passada, acertou vários compromissos e na prova principal que leva o seu nome, estará pilotando Mary Port. Com Empirella, Goncinha tem ótima chance na prova denominada Silvio Morales — campeão da estatística de treinadores de 73, na Gávea. A sexta carreira é em homenagem aos VIII Jogos Estudantis Brasileiros do Ensino Médio.

Futebol Amador

O que já significa uma tradição todos os anos, o Everest domingo, em seu campo enfrentou uma seleção de atletas profissionais entre os quais Humberto, Edinho, Califa, Rui e Amoroso. Obteve o quadro orientado por Zezé espetacular triunfo quando venceu pela contagem de 6x2. Rosário (2), Nélson (2), Cleilson e Batata foram os artilheiros. Pela vez primeira o Everest conseguiu o triunfo, antes o melhor resultado havia sido o empate. O clube presidido por Abel Pinheiro esteve assim formado: C. Henrique (Wilson), Gérson, Quirino, Otávio e Nélson; Roberto, Cleilson e Doval; Demônio, Batata (Antônio) e Rosário. Na preliminar de juvenis 1x1.

E O UNIBANCOS PERDEU — No julgamento que cabia no recurso do Unibancos, único na esfera desportiva, foi mantido o resultado anterior de 3x0 para o Consesnac. Participaram da sentada Haroldo Leschman, Daniel de Marco, Fausto Maurício de Carvalho, presididos pelo dr. Joel Meireles.

RECURSO DO PAVUNENSE — O recurso do Pavunense, contra o Everest que ganhou os pontos na JDD da peleja em que o clube de Nélson Teixeira havia ganho no campo, deverá ser julgado depois de amanhã, no TJD da FCF.

COMPLEMENTAÇÃO DA OBRA — Amanhã, poderá ter desfecho no capítulo final para que o A.C. Nacional venha fechar as laterais do seu magestoso ginásio. Na última reunião da Assembléia Geral o desportista Emanuel Cruz ofertou ao clube os títulos que havia comprados.

TUDO EMPATE NAS PELADAS — O certame de peladas promovido pela A.A. Paris no campo do 7 de Setembro do Jardim América, registrou-se três empates. Paqueras 1x1 Bem Amado, B. Vista 1x1 Juventude e Maravilha 0x0 Mocidade Maravilha: Elmo, Luís, Edinho, Itamar, Nicolau, Paulo, Fernando, Jair, Almir, Osmar e Castelo. Mocidade: Beto, Romildo, Belém, Ireno, Roberto, Pelé, Edinho, Zezé, Miguel, Wilson e João. Tomé da LD presente.

CAMPEONATO FERROVIÁRIO — Revestiu-se de brilhantismo a solenidade da entrega dos troféus aos vencedores no campeonato Ferroviário de 73, promoção da Rede Ferroviária Federal S.A. Troféu gen. Antônio Andrade de Araújo a Óticas Nazaré que sagrou-se campeã; vice, eng. Nestor Rocha a Cooperativa de Consumo dos Ferroviários; 3.º colocado, G. E. Dentro Troféu advogado Sebastião Brasileiro; eficiência, Óticas Nazaré, Troféu dr. Décio Montes Rocha. Os troféus foram entregues no famoso Sítio Nazaré de propriedade do Mauri Gama. O dr. Décio Montes Rocha prestigiou com sua presença. Entre outros estiveram presentes os nossos confrades de Jornal dos Sports, Enio Servio, Valdir Bernardes e Osvaldo Seara.

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

- **FLUMINENSE**, tetracampeão carioca principal de basquetebol da GB ao vencer em memorável **melhor de 3** a aguerrida e categorizada equipe do Botafogo, no Maracanãzinho, **perante platéias dignas dos espetáculos que foram proporcionados.**
- **FECHO DE OURO** — Não poderia ter sido outro o desfecho do certame para felicidade do esporte da cesta guanabarina que vive, infelizmente, à míngua de grandes jogos. Em que pese ter sido partidas decisivas, o nível técnico foi dos melhores, apesar, também, da **melhor de 3** ter sido realizada a jato, nos dias 3, 4 e 5, num detrimento criminoso aos jogadores, e ao próprio basquetebol. Sobre tão importante assunto ainda voltaremos a focalizá-lo.
- **FELIZ DA VIDA** logicamente deve estar o Fluminense, pois — temos a impressão — que jamais pensou em conseguir um tetra tão suado, tão difícil, tão duro e frente a uma equipe que atua com garra, tem bons atletas e jogou bom basquetebol. O feito tricolor foi a consagração de um trabalho de equipe, dentro e fora da quadra, superando vários problemas e para culminar as vitórias contra um adversário combativo, leal e disciplinado, coroando, sobremaneira a estupenda conquista do clube de Álvaro Chaves.
- **MÉRITOS** de sobra tem — convenhamos — também o Botafogo. De um medíocre penúltimo lugar do campeonato de 72 à crista do esporte da cesta da Guanabara e por um triz campeão de 73. A nova diretoria do Glorioso, com gente de gabarito e vivendo a realidade do esporte nacional atual, não poupou esforços de armar um time conseguindo o retorno de Aurélio praticamente **enferrada**, conquistando o alto pivô Paulão (eterno reserva do seu irmão Marquinho e talvez, até, totalmente desmotivado) e mais ainda ganhando Eulzinho que deu show de bola e categoria principalmente na **melhor de 3**, tornando-se a vedeta dos espetáculos — e isto foi reconhecido publicamente — ao atingir na atualidade o melhor de sua forma técnica e física. Como os três, Epaminondas, tranqüilo, mas categorizado técnico — apesar de tão contestado — e mais os que tinha em casa, formou um time que foi uma atração no campeonato de 73 e com isso beneficiou o basquetebol carioca, já que do contrário dificilmente teríamos a **melhor de 3** e o Fluminense ganharia o título, por antecipação, tal a poderosa esquadra que dispõe. O vice-campeonato foi um prêmio ao Botafogo.
- **AS COLOCAÇÕES FINAIS** do 34.º campeonato principal da Guanabara foram as seguintes: Campeão — Fluminense, com três pontos perdidos; vice-campeão — Botafogo, também com três pontos perdidos; 3.º lugar — Vasco (5); 4.º — Olaria, com seis; 5.º — Flamengo, também com seis derrotas, mas foi para o quinto posto pelo confronto direto já que perdeu os dois jogos para o clube bariri; 6.º — Tijuca, com 11; 7.º — Mackenzie, com 12 e finalmente o Clube Municipal, surpreendentemente com 13 pontos perdidos.
- **AGORA SÃO 14** — Com este título o Fluminense totaliza, agora 14 campeonatos, face aos feitos de 1920 a 1927, 1931, 1961, 1970 a 1973.
- **AMANHÃ** continuaremos a focalizar o grande campeonato carioca de basquete-73.
- **LEMBRETE** — Estamos promovendo o basquete também pela Rádio Continental, de 2.ª a 5.ª-feira, às 20h35min e às 6.ª-feiras, a partir das 22h35min. Não percam.
- **TREINO** — Hoje acontecerá, em Bariri, o primeiro treino da seleção carioca infanto-juvenil para o torneio internacional em São Paulo, a partir de 1.º de abril vindouro. O ensaio está programado para às 17 horas sob o comando do técnico Heleno e do seu assistente Chocolate.
- **CONVOCADOS** para o ensaio de hoje os futuros jovens craques: Fábio (Jequiá), Ricardo, Badaró, Leandro, Fontenele, César e Edu (Fluminense), Vanderlei, Wilson, Robson, Falfitano e Zé Márcio (Tijuca), Rodney, Álvaro e Guilherme (Olaria), Eduardo (Aliados), Alan e José Ricardo (Botafogo), Marco Antônio, Volnei, Luís Mauro e Paulo Roberto (Vasco), Sérgio e Paulo Sampaio (Riachuelo), Válter, Marcelus, Pedro Neurer, Marcos, Lélio, Júlio e André (Flamengo), Maurício, Edson e Nóli Júnior, do Mackenzie.

Reduto dos veteranos

Irineu Medeiros

SAMPAIO VENCEU BEM — Com a equipe do 24 de Maio F.C. se preocupando muito com a arbitragem, ao nosso ver excelente, mesmo com algumas falhas dos bandeirinhas nas marcações de impedimentos de ambos os lados, o Sampaio A.C. chegou ao final do encontro ao placar de 2 tentos a zero, se analisarmos o encontro com relativa facilidade, pois, em poucas vezes durante o transcurso da contenda o time de Jacarezinho fez boas tramas.

O Sampaio entrou tranqüilo graças ao peso de seus inúmeros cobras como sejam: Geninho, Haroldo, Barbosinha, Gico, Bocaréu, Mário, chegando a marcar 1 a zero n oprimeiro tempo, tento assinalado por Carlinhos. Aí os defensores do 24 de Maio reclamaram do árbitro, esquecendo-se que o avante marcador do tento havia sofrido penalty, porém levou vantagem e o árbitro acertadamente mandou prosseguir, 1 a 0 Sampaio, terminando a primeira etapa com este resultado e jogadas no meio de campo.

Para a segunda etapa o trio Otávio-Havilson-Bigode fez entrar Itamar, Djalma Dias e Osmani, enquanto que do outro lado David-Domingos-Lula-Roberto não tiveram jeito de mexer no time, porquanto não aparceu Eloi, Samaroni nem Totinha, e o 24 de Maio F.C. entrou com os mesmos onze do primeiro tempo, e, alguns atletas demonstrando cansaço, pois, a canícula era bem forte.

O Sampaio A.C. manteve o mesmo ritmo parando a ofensiva adversária na entrada da área onde despontava Itamar, Djalma Dias, Osmani e Haroldo, e devido a atuação irregular de Jair, havia condições de Bocaréu ir a frente. Num atalar de Jair, havia condições de Bocaréu ir a frente. Num atalar que da representação da Rua Antunes Garcia, Osmani num vôo sensacional defendeu como se fosse o goleiro (Flávio estava batido e certamente a bola entraria). Penalti claro e indiscutível. Cobrou Djalma Dias assinalando o segundo tento para as suas cores. Mais uma vez reclamaram os jogadores do 24 de Maio. Desta vez queriam impedimento... como se Osmário defendeu embaixo dos paus, dando condições ao ataque do Sampaio?... Não tinha mesmo jeito, vitória justa e brilhante do Sampaio por 2 a zero, sobre seu tradicional adversário. Após o encontro Havilson fez servir um saboroso prato a comitiva visitante, dando mais uma vez prova de sua hospitalidade. Assim, conta-se a história de um jogo que poderia ser melhor se o 24 de Maio F.C. se apresentasse em melhores condições.

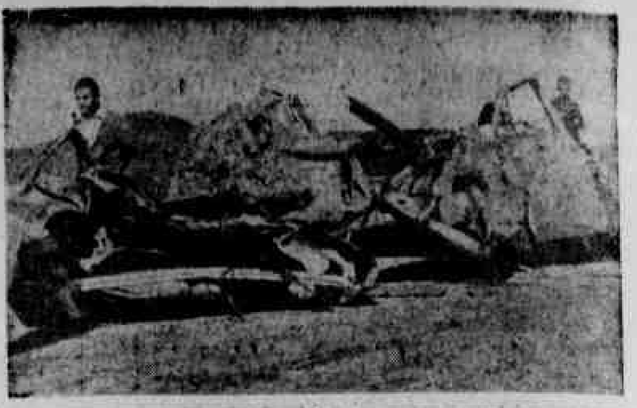
—OoO—

SÃO CRISTÓVÃO VENCEU ANCHIETA — Com muito bom futebol e muita cordialidade os veteranos do E.C. Anchieta (Turma da Amizade) e cobertura do nosso companheiro Sebastião Peixoto do Vale, ofereceram excelente espetáculo futebolístico para os torcedores no velho estádio de Figueira de Melo. Em 80 minutos bem corridos em disputa da bola, o quadro do São Cristóvão melhor entrosado chegou aos 2 a 0, com 1 tento em cada tempo (Jorginho e Ivan). Chegou a equipe cadete aos seu 43.º jog invicto. QUADROS — São Cristóvão: Guaraci, Richard (Carlinhos), Jorge David, Jailson e Altino; Guará, Herval e Rogério; Paulinho e Ivan (Cantuária); Anchieta: Manduca, Antônio I, Ortunho, Zequinha e Tulinha; Tenório, Jair e Pedrinho; Naval, Antônio Português e Neneo.

URUBULINO — Olney

Trânsito matou e feriu de Pernambuco a Porto Alegre

QUATRO POLICIAIS MORREM NA BATALHA DAS ESTRADAS



LUTA DEMOCRATICA

"NÃO FAÇA DE SEU CARRO UMA ARMA. A VÍTIMA PODE SER VOCÊ"

Mais uma vez os apontamentos da Polícia Rodoviária, em todo o país registraram um fim de semana marcado de centenas de acidentes. Na Guanabara, na passagem de nível da Avenida Brasil, em Manguinhos, um trem colheu um ônibus ferindo 11 pessoas. No Paraná quatro policiais paulistas morreram quando a viatura em que conduziam quatro presos colidiu, na Rodovia Régis Bitencourt, com uma carreta Scânia Vabis. Em São Paulo morreram 7 pessoas em diversos desastres, deixando ainda um saldo de 22 feridos. Em vários outros Estados a morte andou solta pelas estradas e até no Uruguai, brasileiros ficaram feridos quando o ônibus em que viajavam como turistas capotou na rodovia que liga a cidade de Colônia à Montevidéu.

A Travessia da Morte

Era madrugada de domingo quando a locomotiva da Central, prefixo MK-3.819, conduzida pela maquinista Emanuel da Silva, entrou na Avenida Brasil, em Manguinhos, próximo ao Viaduto Ataulfo Alves apitando estridentemente. O sinal luminoso e a companhia de alarma tocavam alertando aos motoristas da aproximação de tem e até o guarda de serviço no local, Almerindo Toledo Piza, foi para o meio da rua, gesticulando para o ônibus da Viação Jurema placa KJ 0854, da linha Caxias-Mauá, que avançava em alta velocidade. Apesar de todos os sinais, o motorista Rigoberto Souto Maior, não deu qualquer importância. Em conseqüência, o ônibus foi apanhado pela composição, sendo arrastado de encontro a um poste que foi derrubado. Além do motorista, 11 passageiros do coletivo sofreram ferimentos. O desastre provocou a interdição da pista lateral direita da Avenida Brasil, na mão de direção da cidade que ficou interrompida durante 5 horas.

Presos Fugiram

Três soldados da Polícia Militar paulista e mais o escrivão-chefe do Departamento de Investigações Criminais de São Paulo, morreram quando o carro da Polícia, chapa P-5 037 colidiu com a carreta Scânia Vabis, placa 2915, de Curitiba. Os policiais mortos eram o 2.º sargento Geraldo Gaspar, cabo Pedro Antonio Messora e o escrivão-chefe Bernardo Antonio dos Santos. Haviam levado seis presos para Curitiba e retornavam com outros quatro quando aconteceu a colisão, no quilômetro 286 da rodovia Régis Bitencourt, perto de Jacupiranga. Os detidos eram Dagoberto de Oliveira Santos, José Martins da Costa que apesar de feridos conseguiram fugir e Manoel Martins Batista e José Tomé dos Santos, que foram removidos, com ferimentos graves, ambos estão internados no Hospital Cajuru, em Curitiba.

Minas, 4 Desastres

Nos quatro desastres mais graves ocorridos em Minas uma pessoa morreu e 18 ficaram feridas. Na Rodovia Belo Horizonte — São Paulo — BR 381, trombaram o ônibus placa MP 0850, de Caratinga, da empresa Transcolin, o Corcel placa CB 4216, de Piranguinho (MG) e a Kombi IZ 1740, de São Paulo. Júlio Pereira Carvalho, de 43 anos, que morava em Bonsucesso, Minas, morreu imprensado entre as ferragens do Corcel que dirigia. Seis outras pessoas se feriram.

Oustros Estados

Em Goiás quatro desastres feriram cinco pessoas. Em Pernambuco três morreram e mais 80 ficaram feridas e foram atendidas no Hospital da Restauração, a maioria constituída de veranistas que em número superior a 100 mil convergiram para a orla marítima.

Em Porto Alegre acidentes automobilísticos foram distribuídos em 13 atropelamentos, 10 colisões e 3 capotagens envolvendo 37 veículos, deixando um saldo de 33 feridos.

Nas estradas do Estado do Rio 20 pessoas se feriram enquanto que na Bahia um atropelamento foi a única vítima da batalha de trânsito.

Lenha na Guanabara

Como sempre acontece em fins de semana com sol na Guanabara, a bruxa andou solta pelas ruas, sendo que o maior desastre ocorreu na Barra da Tijuca quando um Opala e um Volks colidiram na Via 11, provocando um engarrafamento que atingiu a Barra, Recreio dos Bandeirantes e Jacarepaguá.

Vânia, menina de 6 anos, brincava na Praça do Lido quando soltou-se das mãos do pai, Renato Gomes da Silva e foi colhida por um Volks azul, cujo motorista não parou para socorrer a pequena vítima. Levada às pressas para o Hospital Miguel Couto, Vânia morreu na mesa de operações.

Na Avenida Brasil, saída para a Rodovia Rio — Petrópolis, o Volks KA 3370, dirigido por Virgílio Vasconcelos dos Santos, chocou-se com a carreta GB 2243, conduzida por Benedito Claudino Colares. Três pessoas que viajavam no Fusca ficaram feridas.

Nas proximidades do Porcão das Casas da Banha, também na Avenida Brasil, a Kombi GE 3490, dirigida por João Nepomuceno, derrapou e foi de encontro a um poste. João ficou imprensado nas ferragens, bem como os menores Vagner Araújo, de 12 anos e Carmem Lúcia Pereira, de 16, retirados pelos bombeiros.

Na ronda dos acidentes foram ainda vítimas Rosângela Paiva, de 13 anos, atropelada na esquina da Avenida Santa Cruz com Rua do Imperador, pelo carro chapa DG 8389, dirigido por Maria Las Nildes Garcia Cabelle, socorrida no Hospital Olivério Kraemer e Sebastião Filho, de 12 anos, colhido por auto desconhecido quando deixava o posto de gasolina situado na Rua Barão de Piraquara, esquina da Avenida Santa Cruz. Foi igualmente socorrido no Hospital Olivério Kraemer.

ESTA SOPA VAI ACABAR

As ressacas que serão provocadas a partir de hoje pela ação gravitacional da lua, trarão sérios inconvenientes, inclusive para aqueles que vão à praia para ficar chocando belos panoramas como o que é visto acima

LUA ALOPRADA TRARÁ GRANDES INUNDAÇÕES

Rio, 40 graus. O verão prenuncia-se para o carioca como o mais quente, o mais violento, o mais verão dos verões dos últimos anos. As praias não chegam para o mundo de gente que as procuram nos fins de semana, os locais mais aprazíveis, como o Alto da Boa Vista e o Parque da Cidade, são pequenos para os que buscam amenizar o calor.

Todavia, paira um perigo em meio às amenidades do verão. Mais fortes, acompanhadas de tempestades, poderão ocorrer, podendo mesmo ocasionar ressacas nas praias e inundações na cidade, segundo cientistas, que explicam o fenômeno como conseqüência do movimento gravitacional da Lua, que provoca as ondas nos oceanos.

Igualmente o Sol influência as marés fortes e quando a órbita da Lua em torno da Terra e da Terra em torno do Sol ficam na mesma linha diretamente, a mudança das marés se torna mais forte do que a normal, segundo os técnicos.

Ressacas Violentas

O ano de 1974 trará várias dessas grandes marés e, amanhã, assim como nos dias 6 e 7 de fevereiro, quando a Lua estiver mais próxima da Terra e a Terra mais perto do Sol, todos movendo-se numa mesma linha, ressacas violentas em algumas partes do mundo.

O professor Ronaldo Mourão, do Observatório Nacional, declarou à imprensa que em todo o período de Lua cheia as marés se tornam mais intensas e nos dias 5, 6 e 7 de fevereiro a Lua estará em seu perigeuperíodo de maior proximidade da Terra, o que faz com que as marés se tornem mais intensas em todas as partes do mundo.

No Brasil, especificamente, poderá haver fortes ressacas, principalmente na região Central. Também nos dias 19 de julho e 17 de agosto, o fenômeno deverá ocorrer, quando as condições se tornarão semelhantes.

Explicam os cientistas que a mudança das marés ocorre nos períodos de Lua Cheia e de Lua Nova. As marés são impulsionadas ao extremo quando a parte elíptica da Lua fica mais próxima da superfície da Terra, aumentando os efeitos da gravidade lunar.

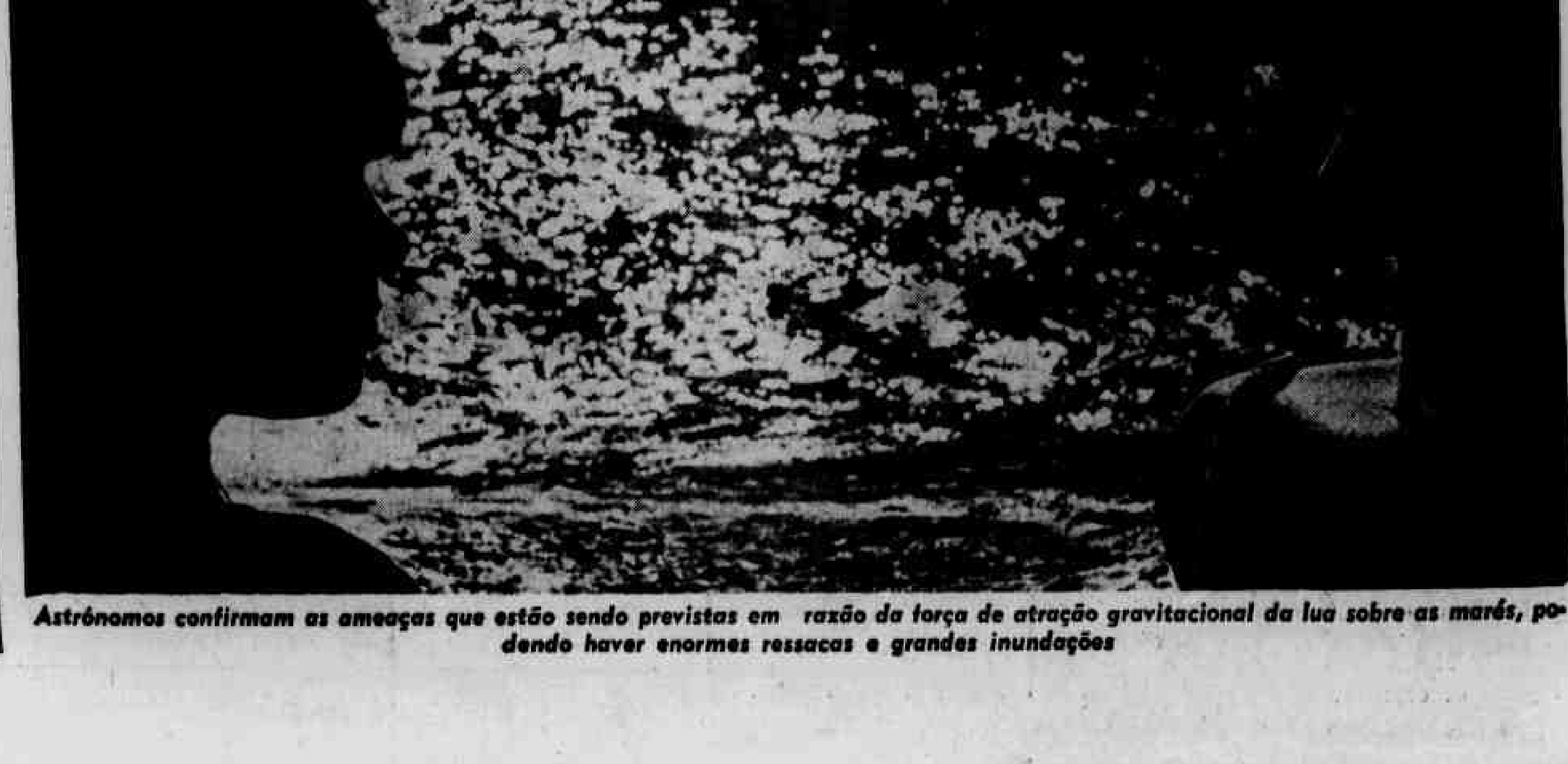
Meio-Ambiente

Com palestra sobre **Gênese das Cidades, A Megalópolis e o Equilíbrio Ecológico, Novas Formas de Organização Espacial e Política de Urbanização**, dentro do tema geral **Civilização Urbana e Ecológica**, foi iniciado ontem um ciclo de conferências em torno da conservação do meio-ambiente, pela Universidade do Estado da Guanabara, em seu auditório da Avenida Mem de Sá 261.

Serão abordados problemas da formação das grandes cidades e do equilíbrio ambiental, a exigir novas formas de organização espacial e uma política de urbanização.

O presidente da Fundação Pela Conservação da Natureza, sr. José Piquet Carneiro, e o almirante Paulo Moreira da Silva, presidente da Fundação Estudos do Mar falarão, quinta-feira, sobre **Política Brasileira da Conservação do Meio-Ambiente**.

Será fixada durante o ciclo de palestras, a contribuição dos técnicos a uma teoria brasileira de conservação da Natureza, devendo os trabalhos serem, posteriormente, publicados em volume.



Astrônomos confirmam as ameaças que estão sendo previstas em razão da força de atração gravitacional da lua sobre as marés, podendo haver enormes ressacas e grandes inundações